



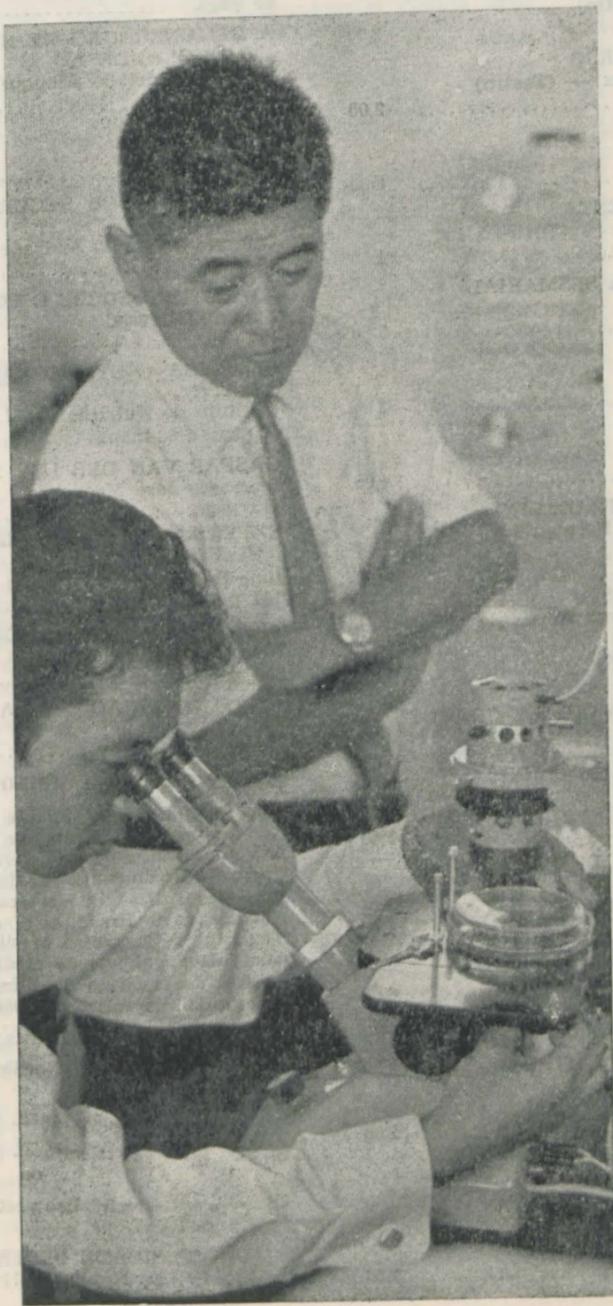
22.º Aniversário da Universidade

Missa oficiada por dom Hélder Câmara no Mosteiro de São Bento em Olinda, com a presença de autoridades universitárias, à frente o reitor Murilo Guimarães (foto), iniciou a série de solenidades que marcaram a passagem do 22.º aniversário de fundação da Universidade Federal de Pernambuco, no dia 11 de agosto passado. Nas Páginas 6 e 7.



Japoneses Pesquisam no Recife

Uma equipe de cientistas japoneses — professor Keizo Assami e seus assistentes drs. Satio Miura e Yoshinor Enamoto — está trabalhando em colaboração estreita com o professor Ruy João Marques, diretor do Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco, na observação e pesquisa das doenças parasitárias em Pernambuco e desenvolvimento das modernas técnicas de diagnóstico das doenças parasitárias. Leia reportagem sobre o trabalho da missão japonesa na décima segunda página.



Reforma Universitária:

Resumo nas ps. 10 e 11

Cursos de Bioquímica no Instituto de Biociências



Além do Mestrado de Bioquímica se encontram em funcionamento no Instituto de Biociências, dois cursos em nível de pós-graduação ambos no Departamento de Bioquímica daquele instituto. Alunos de Medicina também participam de cursos realizados no Laboratório de Pesquisas (foto). Leia matéria na Página Cinco.

EDIÇÕES DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO Prof. Gentil Mendonça 403 págs. — volume 1º 5,00 400 págs. — volume 2º 15,00	ROMANCES OLINDENSES (Passo Errado — O Lobo e a Ovelha) Dois Romances de Lucillo Varejão 210 págs. 4,00	GEOGRAFIA, REGIÃO E DESENVOLVIMENTO Manuel Correia de Andrade 84 págs. 3,00
PRÁTICAS DE BIOFÍSICA Prof. Moacir de A. Carneiro Leão 416 págs. 15,00	EXÉRCITO E NAÇÃO Gal. Lyra Tavares 96 págs. 2,00	APONTAMENTOS PARA HISTÓRIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA Newton Maia 78 págs. 1,00
HORAS DE PRISÃO J. Gonçalves Maia 130 págs. 4,00	CAJUI — Socialização em uma Comunidade Praiana Lygia Estêvão de Oliveira 205 págs. 4,00	CARLOS PENA FILHO "O POETA DA COR" Renato Carneiro Campos 27 págs. 2,00
HISTÓRIA PARA MÉDICOS E SEUS CLIENTES Matheos de Lima 56 págs. 1,50	DIALOGO DAS GRANDEZAS DO BRASIL J. Antônio Gonsalves de Mello 216 págs. (coleção Nordeste Iº) 7,00	APRESENTAÇÃO DO "BUMBA-MEU-BOI" Hermilo Berbe Filho 174 págs. 6,00
HISTÓRIA FUNÇÃO E VALOR (por que Estudar História) Arnold Toynbee 56 págs. 1,50	CARTAS DE DUARTE COELHO A EL REI J. Antônio Gonsalves de Mello (114 págs. coleção Nordeste IIº) 12,00	ÇA, MACHADO, CASTRO ALVES, NABUCO E O TEATRO Waldemar de Oliveira 94 págs. 4,00
A VAQUEJADA NORDESTINA E SUA ORIGEM Luiz Câmara Cascudo 15 págs. 0,40	ANÁLISE DA ARQUITETURA MODERNA Ivan de Aquino da Fonseca 164 págs. 10,00	MANUAL DE DIREITO DE FAMÍLIA José Lopes de Oliveira 443 págs. 15,00
ASPECTOS DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS Prof. Marcionilo Lins 53 págs. 2,00	INICIAÇÃO AO DIREITO FINANCEIRO José Souto Maior Borges 101 págs. 3,00	ROMANCES Jaci Bezerra 38 págs. 1,50
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO NA LEI DE DIRETRIZES E BASE Prof. Newton Supcira 65 págs. 1,50	DOM VITAL E A QUESTÃO RELIGIOSA NO BRASIL Nilo Pereira 146 págs. 4,00	O EXÉRCITO VISTO PELO SEU MINISTRO Gal. Lyra Tavares 217 págs. 10,00
PEDAGOGIA DO TEMPO E DA HISTÓRIA Profa. Maria do Carmo Tavares de Miranda 115 págs. 3,00	GOETHE E A QUÍMICA Oswaldo Gonçalves de Lima 61 págs. 2,00	O TRIUNFO DAS ÁGUAS Cesar Leal 53 págs. 4,00
BOLETIM BIBLIOGRÁFICO PERNAMBUCANO Edição da Academia Pernambucana de Letras e da Universidade Federal de Pernambuco Ano 1964 73 págs. 2,00 Ano 1965 75 págs. 2,00	HÁ UMA ESTRELA NO CÉU Ferreira dos Santos 97 págs. 3,00	VOTO E EX-VOTOS (Aspectos de Vida Social do Nordeste) Mauro Mota 155 págs. 8,00
ASPECTO UNIVERSITÁRIO DA ALEMANHA Prof. João Alfredo 110 págs. 2,00	CRÔNICAS E LETRAS PERNAMBUCANAS Laurênio Lima 200 págs. 3,00	ESTRUTURA JURÍDICA DO CRIME Everardo da Cunha Luna 73 págs. 2,50
SUGESTÕES DE UM NOVO CONTACTO COM UNIVERSIDADES EUROPEIAS Prof. Gilberto Freyre 243 págs. 4,00	PROTEÍNAS VEGETAIS E TRÓPICOS Prof. Nelson Chaves 151 págs. 1,50	ESTRUTURA DA LÍNGUA IATÊ (Língua falada pelos índios tuinós em Pernambuco) Prof. Geraldo Lapenda 228 págs. 8,00
TERRA E GENTE Prof. Mauro Mota 253 págs. 3,00	RESTAURADORES DE PERNAMBUCO João Fernandes Vieira e outros Coleção com 3 vols., 1.176 págs. José Antônio Gonsalves de Mello 20,00	ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DA PECUÁRIA NORDESTINA Renan Monteiro Soares 105 págs. 3,00
A MULHER NO SILÊNCIO Paulo Fernando Craveiro 138 págs. 2,00	DIALOGO DO ENCENADOR Hermilo Berbe Filho — (Teatro) 126 págs. 1,50	GÊNERO DE MIXOMICETOS DE OCORRÊNCIAS EM PERNAMBUCO Prof. Geraldo Mariz 60 págs. 2,50
O PROBLEMA DA HISTÓRIA NA CIÊNCIA JURÍDICA CONTEMPORÂNEA Prof. Nelson Saldanha 129 págs. 2,00	UM PAROQUIANO INEVITÁVEL Hermilo Berbe Filho — (Teatro) 49 págs. 2,00	A REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS DA GUERRA HOLANDESA Cleonir Xavier de Albuquerque 132 págs. 2,40
TRÊS ENSAIOS MÉDICO-SOCIAIS Bertoldo Kruse 84 págs. 2,00	MÃO DE MOÇA, PÉ DE VERSO José Carlos Cavalcanti Borges — (Teatro) 101 págs. 2,00	CANCIONEIRO Marcus Accioly 44 págs. 2,00
A EDUCAÇÃO NO BRASIL Prof. Maria do Carmo Tavares de Miranda 91 págs. 3,00	UM SABADO EM 30 Luiz Marinho — (Teatro) 215 págs. 8,00	PANORAMA DOS RECURSOS NATURAIS DO NORDESTE Gilberto Osório de Andrade 60 págs. 2,50
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS (Revista de Cultura) Publicada trimestralmente 1,50	TEMPESTADE EM ÁGUA BENTA José Carlos Cavalcanti Borges — (Teatro) 104 págs. 1,50	UM ESTUDO SOBRE O POTENCIAL Luiz de Oliveira 160 págs. 6,50
DA CAUSA NO CONTRATO Torquato Castro 56 págs. 1,50	ESTUDO SOBRE O SISTEMA SESMARIAL Costa Porto 197 págs. 3,00	PESQUISA NUTRICIONAL NA ZONA DA MATA Instituto de Nutrição da U.F.P. 57 págs. e 66 mapas 6,00
HISTÓRIA DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO Historiador Luiz Nascimento Iº volume (2ª edição) 6,00 IIº " 5,00 IIIº " 16,00	UM MUNDO ESTAGNADO Osman Lins 55 págs. 2,00	GASPAR VAN DER LEY NO BRASIL Francisco José Moonen 113 págs. 3,00
MONOGRAFIAS — 5 (cinco) volumes (Tarcizio do Rêgo — José Antônio Gonsalves de Mello e J. de Souza Leão) 40, 23 e 91 e 113 páginas 10,00	CAMINHOS DA PROVÍNCIA Sylvio Rabello 216 págs. 4,00	EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E LIÇÃO PORTUGUESA Luiz Delgado 147 págs. 4,50
DA EXCEÇÃO DE EXCOMUNICAO José de Moura Rocha 43 págs. 1,00	TRÊS INSTRUMENTOS DE TRABALHO (Fontes Básicas para Estudos Portugueses) Jordão Enterenciano 226 págs. 4,00	HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS NO BRASIL Nelson Saldanha 300 págs. 12,00
UMA INICIAÇÃO A SOCIOLOGIA DO DIREITO Nelson Saldanha 53 págs. 1,00	ESTUDOS PERNAMBUCANOS (Crítica e problemas de algumas fontes da História de Pernambuco) J. Antônio Gonsalves de Mello 187 págs. 1,50	SEXO, NUTRIÇÃO E VIDA Nelson Chaves 304 págs. 8,00
PROPOSITO DE UNIVERSIDADE Prof. Gilberto Osório de Andrade 343 págs. 5,00	TENDÊNCIAS POLÍTICAS DA CIDADE CRUEL Prof. Palhares Moreira Reis 56 págs. 3,00	PRÓXIMOS LANÇAMENTOS
SIMPÓSIO SOBRE A PROBLEMATICA UNIVERSITÁRIA (Simpósio) 165 págs. 4,00	HOMENS E LIVROS Prof. Orlando Fattorusi 145 págs. 3,00	Oliveira Lima, Don Quixote Gordo, de Gilberto Freyre Nos tempos do visitador, de Costa Porto A Voz escrita, de Paulo Fernando Craveiro
MOTIVOS UNIVERSITÁRIOS Prof. Luiz Delgado 204 págs. 4,50	MANUAL DE LABORATÓRIO DE FISIOLÓGIA VEGETAL Prof. Geraldo Mariz — Janduby Moreira Leite 54 págs. 2,00	Curso de Sedimentologia, da Escola de Geologia Registros Gráficos de Vescovadlegria, de Enrique Cosío
O PROBLEMA AGRÁRIO NA ZONA CANAVIEIRA DE PERNAMBUCO (Série de conferências e debates realizados no Instituto Joaquim Nabuco, em 1963) 241 págs. 4,00	FILSOFIA DO ETERNO E DO EFÊMERO Prof. Fernando de Barros Leal 284 págs. 8,00	Holandeses no Brasil, de Francisco José Moonen Anais do V Congresso Brasileiro de Hospitais
ALAGADOS MOCAMBOS E MOCAMBEIROS Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra 245 págs. 3,00	OS VELHOS MESTRES Lucillo Varejão Filho 50 págs. 2,00	Anais da Faculdade de Medicina Revista do Instituto de Ciências Políticas e Sociais
TROPICO, NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO Prof. Nelson Chaves 143 págs. 3,00	LESÃO CORPORAL Prof. Paulo G. Bandeira da Cruz 35 págs. 1,50	Boletim Bibliográfico de 1966
	ANATOMIA E FISIOLÓGIA ARTÍSTICA João Alfredo G. de Costa Lima 187 págs. 20,00	Procure em sua livraria,
	DOIS POETAS PERNAMBUCANOS Nertao Macêdo 51 págs. 3,00	no Distribuidor: Nordeste-Nordeste Distribuição de Editores Ltda.
		Rua do Hospício, 140 — 5º andar — Conjunto 208
		Recife — Pernambuco
		ou
		peça, pelo reembolso postal, à IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO,
		Rua do Hospício, 615 — Recife — Pernambuco

Os Transportes em Regiões Tropicais

O Seminário de Tropicologia em sua reunião de agosto debateu o tema "Transportes em regiões tropicais". O conferencista foi o engenheiro Arlindo Pontual, que teve como debatedores oficiais os engenheiros Emerson Jatobá e Lauro Cavalcanti Figueiredo. A sessão foi presidida pelo reitor Murilo Guimarães e teve como coordenador e moderador dos debates o diretor do Seminário, sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre. Eis um resumo da conferência do prof. Arlindo Pontual:

"O conceito de Trópicos, sob o ponto de vista da Tropicologia, é controverso. Foi tentado um estudo dos transportes em alguns países tropicais e, ou, subtropicais. Não consegui, e assim o Brasil será o "Trópico" de minhas considerações.

Os sistemas de transportes constituem elementos de infra-estrutura econômica de um país. A eficiência deles é imprescindível ao desenvolvimento de uma nação.

Numa concepção de Trópicos puramente física, — de latitudes —, verificaremos que os países tropicais possuem sistemas de transporte deficiente e são subdesenvolvidos.

O Brasil possui 1.150 quilômetros quadrados de superfície para cada quilômetro de litoral. Este valor (Índice de "continentalidade") revela um contingenciamento geográfico desfavorável à penetração do território nacional, indicando a importância, para nós, do aproveitamento dos grandes rios navegáveis e a imprescindível penetração do interior por meio de vias de transporte terrestres.

"Os portugueses quando chegaram à nova terra para colonizá-la não encontraram nem caminhos, nem estradas" (Eng.º Régis Bitencourt).

O "ciclo do gado" forçou o aparecimento de uma rede de caminhos, de estradas, de intercomunicação, de comércio.

As "bandeiras" descobriram traçados, pontos de passagem, transposições de rios. Entretanto, fixados como caminhos, com vias permanentes de transporte, quase nada ou muito pouco resultou das "bandeiras".

O "ciclo do ouro" foi mais significativo do ponto de vista de caminhos e estradas. Os centros de exploração de ouro criaram núcleos de civilização interior.

Sómente no século XIX, quando já surgia a locomotiva, foi que teve início no Brasil a verdadeira fase de "construção de estradas para animais e veículos de tração animal".

Quando a ferrovia surgiu no Brasil não encontrou, pois, uma rede razoável de caminhos, como aconteceu em outras regiões.

A ferrovia, no passado, prestou grandes serviços ao país, contribuindo para sua evolução político-econômica-social. Entretanto, embora o Brasil tenha partido cedo para a Estrada de Ferro, infelizmente, o fez com erros cujos efeitos se projetaram para o nosso século. Esses erros agravaram-se no século XX e foram acrescidos de outros. Foram os seguintes os principais erros que gravaram o nosso sistema ferroviário: Ação político-partidária e eleitoral; Lentidão do avanço na construção das linhas ferroviárias; Tarifas políticas e Ausência de uma política de integração do sistema ferroviário nacional.

O transporte marítimo também deteriorou-se sob a ação político-demagógica, causando à economia

do País, cuja principal via tronco tem sido considerado o oceano, prejuízos não passíveis de cálculo.

O transporte fluvial não foi ainda devidamente explorado. Últimamente maiores esforços estão sendo feitos neste sentido.

As nossas ferrovias, as frotas marítimas e os portos foram, por muitos anos, de tal forma predatoriamente administrados que os sistemas marítimos e ferroviários atingiram uma situação de pré-falência.

Eles não puderam atender, com eficiência, as crescentes exigências de transportes do País. Foi o rápido desenvolvimento da rede rodoviária e da frota comercial de transportes em caminhões o que permitiu o atendimento dessas exigências.

Se hoje a rodovia executa cerca de 70 por cento do total dos transportes no Brasil, inclusive transportes cujos tipos indicam que deveriam ser marítimos ou ferroviários, a culpa cabe à situação de ineficiência que atingiu estes dois últimos.

O caminhão é hoje o veículo de ação desbravadora, de pioneirismo, de penetração, de colonização.

Entretanto os transportes ferroviários e marítimos, pelas suas razões e ser, não são superados nem prescindíveis. Nenhum dos dois está morto como tipo de transporte. É necessários, contudo, corrigir suas distorções e ampliar-lhes o vulto.

O transporte fluvial precisa ser desenvolvido. Temos condições e necessidade de usar os milhares de quilômetros de rios navegáveis de que dispomos.

O sistema de transporte aéreo brasileiro sempre apresentou-se e apresenta-se satisfatório, devendo porém continuar sua evolução e ampliar sua penetração no território nacional.

Para a Amazônia julgo necessária uma penetração rodoviária pelos "flancos", em primeira prioridade, seguida de tentativa de penetração "frontal" de Sul para Norte simultânea com uma de Norte para Sul. Ao mesmo tempo deverá haver exploração imediata das imensas possibilidades de uso da navegação fluvial, não só no rio Amazonas, mas também nos seus afluentes, o que possibilitará o estabelecimento de núcleos de civilização interior, os quais deverão posteriormente "expandir-se de dentro para fora". Idêntica ação deverá ser exercida pelos transportes aéreos, estabelecendo-se uma grande quantidade de campos de pouso, tipos Cachimbo e Jacareacanga, que se constituirão em centros de colonização.

Esta é, aliás, a política estabelecida no Novo Plano Nacional de Viação aprovado pela Lei n. 4592, no qual é traçada para o Brasil uma vigorosa e integrada Política Nacional de Viação que levada a efeito, temos certeza, trará grandes resultados".

Nôvo Curso no Centro de Energia Nuclear

O Prof. H. R. Frauzer, do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, ministrou um curso intensivo sobre criticalização de Reatores Sub-críticos, a convite do Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco, que tem a direção do prof. Carlo Borghi.

A criticalização de Reatores Sub-Críticos é assunto que vem despertando interesse nos centros de pesquisas brasileiras que possuem sub-críticos.

Para participar deste curso vieram do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, os professores Francisco de Assis Brandão, Francisco Carlos da Costa e Fernando Sodré da Mota. O curso, igualmente contou com o comparecimento total dos integrantes do Centro de Energia Nuclear. O curso contou com o apoio da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da Comissão de Pesquisas da UFPE, (COCEPUF) e foi ministrado em caráter intensivo de seis horas diárias e desenvolveu um programa que constou de: Noções sobre a programação Fortran II. Estimativa das curvaturas materiais de arranjos ligeiramente enriquecidos moderados por mistura de D₂O/H₂O. Cálculo de eficiência e fotografiação em cristais e iodeto de sódio. O método de substituição em arranjos do óxido de urânio moderados com mistura de água leve e pesada. Cálculo da massa de UO₂ para o arranjo sub-crítico Re-Suco.

Tópicos do Curso

O curso de criticalização de Reatores Sub-críticos desenvolveu alguns tópicos de grande interesse na matéria como o cálculo da massa de óxido de urânio para o arranjo sub-crítico Re-Suco. A técnica de substituição progressiva em arranjos de UO₂ moderados por misturas de água leve e água pesada. Determinação da fotografiação e eficiência em cristal de iodeto de sódio.

Interesse Futuro

Em explanações para o JORNAL UNIVERSITÁRIO, o prof. H. R. Frauzer declarou que a maior importância de cursos desse tipo é a de formar uma equipe de técnicos especializados para num futuro próximo as Universidades Brasileiras estarem aptas a enfrentar os problemas solicitados por instituições e técnicas de medidas que possibilitem a obtenção de dados rigorosamente exatos.

O prof. Frauzer disse que o reator crítico significa que dentro do sistema tem-se uma reação auto-significante, isto é, a produção de neutrons no meio que é igual a absorção mais o escape dos neutrons do meio.

Num reator sub-crítico — acrescentou — a reação é auto suficiente.

Comissão Examinará Projetos da Reforma

Os "anteprojetos da Reforma Universitária" serão examinados dentro de poucos dias pela Comissão Interministerial constituída pelos ministros: Tarso Dutra, Hélio Beltrão, Delfim Neto, Gama e Silva e seus assessores diretos, informou o professor Odin Casses, secretário-executivo do Grupo de Trabalho da Reforma.

Segundo o professor Odin Casses, o exame dos anteprojetos pela Comissão Interministerial obedecerá à urgência determinada pelo presidente Costa e Silva, para logo a seguir ser encaminhado ao Conselho Federal de Educação.

CONSELHO

Para debater um temário centralizado em dois assuntos (expansão do ensino superior) e teoria e implantação da Faculdade de Educação, reitores de todas as Universidades brasileiras, os membros do CFE, a Secretaria-Geral do MEC, bem como representantes do Ministério do Planejamento, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Diretoria do Ensino Superior, do DNE, da CAPES, Conselho Federal de Cultura e do Conselho de Reitores estarão reunidos na Guanabara, entre 28 e 30 do corrente, no Terceiro Seminário sobre Assuntos Universitários.

A presidência de honra do certame será exercida pelo ministro Tarso Dutra, que deverá abrir os trabalhos. A presidência efetiva ficará a cargo do presidente do Conselho Federal de Educação, entidade que patrocina a reunião. As Universidades poderão participar dos debates enviando delegações de até três representantes, na qualidade de observadores. O conclave se dividirá em duas grandes comissões de trabalho, com funcionamento simultâneo, registrando um relator para cada e dois coordenadores. Todas as recomendações aprovadas nestas comissões serão submetidas à apreciação final do plenário. Aos relatores e coordenadores, em conjunto, caberá a missão de redigir o relatório final do tema, conforme as conclusões ou recomendações aprovadas.

Raios Gama No Combate ao Cúlex

Uma pequena guerra de extermínio ao cúlex, ou seja, à indesejável e antipática muriçoca, teve início a algum tempo. Ainda no campo da experimentação, não se sabe se a tentativa terá ou não resultado.

Essa tentativa é trabalho científico que vem sendo realizado no Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco em convênio com a Faculdade de Medicina também de nossa universidade e consiste na irradiação gama em cúlex, transmissor da filariose e do temível triatomíneo, vulgarmente conhecido como barbeiro, transmissor da doença de Chagas.

Em diversas gaiolas de telas de nylon estão as muriçocas alimentadas com sangue de ratos brancos que estão, igualmente nas gaiolas e são substituídos periodicamente em 24 horas.

Os cúlex e os barbeiros são submetidos aos raios gama e o que se pretende é conseguir a esterilização desses insetos. A experiência tem de arrastar-se até haver a certeza de que os que á receberam as irradiações ficaram estéreis.

Esses pontos conseguidos eles serão soltos em áreas de muriçocas e espera-se que da competência entre irradiados e não irradiados consiga-se a esterilização total e portanto o extermínio completo.

Vale ressaltar que essa experiência em curso é pioneira no gênero.

INTEGRANTES DA EQUIPE

Trabalham nessa experiência os doutores Fernando Figueiredo, Linclote de Oliveira, Amyrthes de Moraes Rêgo, Zuleide Azevedo e Ivan Alecrim.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Órgão Informativo da Universidade Federal de Pernambuco

Diretor:

Prof. Newton Sucupira

Redator-Chefe
Prof. Hermilo Borba Filho

Secretário
Prof. César Leal

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural

Redação: Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar
Telefone: 22486

Preço do exemplar:
NCR\$ 0,10

Reitor
Preside
Posse

Com a presença do reitor Murilo Guimarães e de dezenas de intelectuais e professores, tomou posse, este mês, a nova diretoria da Associação dos Pesquisadores da UFPe. A nova entidade, representa a segunda do gênero, no Brasil, no amparo aos pesquisadores. Deverá reunir nada menos de 108 sócios, todos professores do quadro efetivo da Universidade.

Para a diretoria foram escolhidos os seguintes cientistas: Cláudio Souto, conhecido no Brasil e no exterior através de seus trabalhos sobre Sociologia Jurídica e Direito; Décio Lyra e Eraldo Maia. Ao mesmo tempo, funcionarão dois Conselhos — fiscal e científico — em regime de estreita colaboração com a diretoria, sendo esta em regime de comissão.

Alemanha oferece bolsas

A Cia. Karl Zeiss concedeu ao Instituto do Prof. Haselmann, na Alemanha Ocidental, durante os próximos três anos, recursos financeiros que permitirão subvenções a estudantes estrangeiros, num montante de 500 a 600 marcos mensais.

O prof. dr. Helmut Haselmann, diretor do Instituto para Microscopia Científica da Universidade de Tuebingen, informou ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, da existência de bolsas de estudo junto a seu Instituto, estabelecidas para estrangeiros que queiram aperfeiçoar-se em Microscopia Eletrônica.

Os cursos, normalmente, são ministrados durante os períodos de férias alemãs e têm uma duração entre 2 a 12 semanas. Oferecem oportunidade para um aperfeiçoamento na parte ótica da microscopia, isto é, teoria e metodologia da pesquisa microscópica, com especial ênfase a interferência, polarização e aos métodos de contrastes de fase. Não influem metodologia de preparação das amostras, porém oferecem o tratamento de problemas da fotometria e microfotografia em geral, além da técnica didática da microscopia eletrônica.

O reitor Murilo Guimarães recebeu a comunicação da existência dessas bolsas do prof. Rudolph P. Ateon, secretário executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Recomendações do II SIBAN

O II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição do qual demos notícias no número passado do JORNAL UNIVERSITÁRIO, em sua última sessão plenária aprovou as seguintes recomendações gerais:

A — ASPECTOS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

1 — Que o Instituto Brasileiro de Reformas Agrárias (IBRA) acelere o processo de zoneamento das áreas de agricultura do País, de acordo com as condições ecológicas e econômico-sociais.

Que nas áreas prioritárias já delimitadas pelo Governo Federal, passe-se à execução imediata da reforma agrária, pois que o seu retardamento poderá trazer consequências imprevisíveis.

2 — Que o Banco do Brasil e os demais bancos considerem o crédito agro-pecuário como uma indispensável prestação de serviços às comunidades, reduzindo ao mínimo as exigências e os ônus dos juros e taxas, ao mesmo tempo que se dilatam os prazos de pagamento.

3 — Que o Ministério e as Secretarias de Agricultura dos Estados dêem importância especial à difusão e plantio do milho opaco, nova variedade recentemente descoberta, como fonte de proteína de alto valor nutritivo.

4 — Que o Ministério e as Secretarias de Agricultura considerem a potencialidade de produção de leite que tem o País — produto básico e tradicional na alimentação infantil — adotando medidas que favoreçam a produção e garantam a industrialização e a comercialização do produto.

Simultaneamente, seja estimulada a produção de outras fontes de proteína —

5 — Que os Ministérios de Agricultura e Educação estimulem a criação e o consumo de animais de pequeno porte, como ênfase das atividades de avicultura, como fonte de proteínas disponíveis a curto prazo, como elemento de luta contra a desnutrição protéica.

6 — Que a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) considere prioritária a pesca no Brasil, como fonte de proteínas para alimentação animal e humana e que facilite, por todas as maneiras, os processos modernos de pesca, assegurando produção econômica e distribuição e industrialização do produto.

B — ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO BROMATOLÓGICA

1 — Que o Ministério da Saúde, através da Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos elabore um ante-projeto de lei a ser encaminhado pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo, em caráter prioritário, contendo como complementação do Decreto-Lei n. 209, de 27 de fevereiro de 1967 —, a conceituação bromatológica dos diversos gêneros de alimentos, inclusive os alimentos experimentais, bem como as definições dos crimes contra a saúde pública, as respectivas penalidades, os meios de defesa; que sejam fixados pela mencionada Comissão os limites básicos dos gêneros alimentícios; que seja proibido por lei o uso de figuras ou nomes de matérias primas naturais em produtos artificiais que possam induzir o consumidor a erro quanto à origem do produto em qualquer modalidade de publicidade ou propaganda, ativando a ação do órgão fiscalizador responsável pela análise de controle; que sejam criadas normas especiais para registro, exame, controle, liberação de produtos alimentares experimentais e fixação de prazo razoável para comercialização localizada de produtos nessas condições; que por fim, sejam cumpridas as disposições legais de ordem sanitária que disciplina a indústria de alimentos, na comercialização de produtos alimentícios vendidos a granel ou a tórno, com vistas à defesa da saúde do consumidor.

Que os órgãos de fiscalização do Ministério da Fazenda, por si próprios ou por delegação, apliquem a atual legislação do

IPI no processamento e comercialização de produtos alimentícios a granel ou a tórno, em especial bebidas, com vistas a eliminar a concorrência ilícita e a sonegação de tributos, através de controle de medidores de vasão.

C — ASPECTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS

1 — Que os órgãos de abastecimento e controle de preços estendam as suas redes de armazéns, silos e frigoríficos, tanto para os produtos perecíveis como não-perecíveis, de tal modo a garantir preços mínimos junto aos produtores e normalizar a distribuição e consumo desses produtos.

2 — Que os Ministérios da Indústria e Comércio e o da Agricultura promovam a produção industrial de alimentos ricos de proteínas, utilizando-se matérias primas nacionais naturais, produzidas em grande escala e a baixo custo, aproveitando-se dos resultados dos estudos realizados nas Universidades.

Considerando a importância geral desses produtos e as dificuldades de sua comercialização, recomenda-se legislação especial concedendo favores fiscais e protegendo os produtos idôneos.

D — ASPECTOS MÉDICOS SOCIAIS

1 — Que através do Ministério da Saúde sejam unificadas e coordenadas as atividades referentes à alimentação e nutrição, dada a disposição e a falta de rendimentos dos diversos órgãos existentes no País, nas ordens administrativas, com a participação das Universidades e outras entidades ligadas ao problema.

2 — Que o Ministério da Saúde e as Secretarias Estaduais de Saúde considerem a desnutrição na faixa etária de 0-6 anos como problema prioritário e conjuguem os seus esforços de pessoal e de recursos financeiros para a solução desse grande problema.

E — ASPECTOS GERAIS

1 — Que os Conselhos Federal e Estaduais de Educação promovam a inclusão efetiva de ensino de Alimentação e Nutrição no currículo das escolas primárias e secundárias, e de Tecnologia de Alimentos a nível médio e superior. Enfatiza-se a necessidade da criação de uma cadeira de nutrição nas escolas secundárias, a ser ministrada por graduados em Nutrição.

2 — Que os Poderes Legislativos e Executivos se façam oficialmente presentes, nos futuros Simpósios Brasileiro de Alimentação e Nutrição, onde, em contacto pessoal com peritos de diversas especialidades profissionais, encontrarão os mais recentes e atuais subsídios para a mais prática e adequada solução dos problemas nesse campo.

3 — Que se recomende à Confederação Nacional da Indústria que interceda junto às Federações estaduais, e estas junto aos Sindicatos que congregam indústrias de alimentos, o estudo, tão breve quanto possível, da constituição de uma Fundação de recursos provenientes de dotações privadas, com vistas a dar sequência e permanência aos Simpósios Brasileiros de Alimentação e Nutrição, com a finalidade de prover estudos sérios e continuados dos problemas ligados à produção de alimentos, sua industrialização e comercialização, e à nutrição humana, de elevada importância para o País, recomendação esta extensiva à Associação Brasileira da Indústria de Alimentação.

4 — Que a Indústria Alimentar faça convênios com órgãos universitários devotados ao estudo de nutrição, visando o patrocínio de projetos de pesquisa de interesse comum.

Reunido sob a presidência do reitor Murilo Guimarães, o Conselho Universitário decidiu, que os estudantes matriculados nas diversas unidades da UFPe., no ano passado, por força de medida judicial, não se submeterão mais a novos exames vestibulares, embora o Tribunal Federal de Recursos tenha dado ganho de causa à Universidade, derrubando consequentemente o mandado de segurança concedido pela Justiça Federal de Pernambuco, a um grupo de vestibulandos.

Antes de convocar o Conselho Universitário, o professor Murilo Guimarães viajou à Guanabara, onde conferenciou com autoridades federais, dentre outras o ministro da Educação, professor Tarso Dutra, e ministros do Tribunal Federal de Recursos, com os quais manteve sucessivos encontros, para tratar do assunto. Ao regressar, o reitor Murilo Guimarães já trazia consigo planos importantes que foram apresentados durante a reunião do Conselho e, apoiados por todos.

MINI-ACAMPAMENTO

Enquanto os componentes do Conselho estavam reunidos, lá fora, na ante-sala da Reitoria, dezenas de estudantes (os recuperáveis), aguardavam com grande ansiedade o resultado da reunião que foi o seguinte: um voto contra e cinco abstenções, enquanto os demais foram favoráveis ao pleito dos universitários: garantia de matrícula efetiva sem a prestação de novos exames. O resultado, para eles positivo, foi recebido com grande euforia, tendo o professor Murilo Guimarães recebido vários elogios por parte dos universitários que aguardavam o resultado da reunião.

As que consta, caso o Tribunal Federal de Recursos julgue nos mesmos termos, e nos próximos dias o processo decorrente do mandado de segurança impetrado pelos vestibulandos deste ano, as provas suplementares que se encontram arquivadas na Caixa Econômica Federal de Pernambuco, por determinação judicial, serão todas corrigidas, podendo parte dos vestibulandos não obter a nota suficiente para permanecer frequentando o seu curso, sendo, no caso, necessário a prestação de novos exames.

PROVEITO

Já de regresso do sul do país, o reitor Murilo Guimarães salientou que, sua viagem foi por demais proveitosa, tendo sido recebido pelas autoridades federais da melhor maneira possível. Na oportunidade tratou de vários assuntos de interesse da Reitoria, tendo inclusive tomado providências com vistas à aprovação do orçamento da Universidade, para 1969.

Iniciado III Curso de Bioquímica para os Post-Graduados

Teve início no dia 5 de agosto, o III Curso de Bioquímica Geral promovido pelo Departamento de Bioquímica do Instituto de Biociências da Universidade. O referido Curso, em nível de Pós-Graduação, foi subdividido em duas (2) partes com a seguinte programação:

a) Bioquímica avançada I: de 5 de agosto a 28 de setembro, com os tópicos correspondentes relativos a "Topoquímica celular e métodos gerais de investigação científica utilizados em Bioquímica, radioquímica, bioenergética e cinética enzimática, modificação da ação enzimática e hormônios.

b) Bioquímica avançada II: duração de 30 de setembro a 14 de dezembro do corrente ano, constante de assuntos referentes ao "metabolismo dos carboidratos, metabolismo dos lipídios, proteínas — estrutura e metabolismo, cromoproteínas, ciclo oxidativo geral, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa, genética bioquímica, biologia molecular e regulação metabólica".

Participação Estrangeira

Segundo o professor Marcionilo Lins, diretor do Instituto de Biociências, o III Curso de Bioquímica Geral re-

presenta uma extensão dos I e II Cursos da mesma natureza, no sentido de atender as exigências do Curso de Pós-Graduação em Bioquímica, oferecido anualmente pela Divisão de Bioquímica do Instituto de Biociências da UFPE.

Salientou ainda, que estão participando do Curso professores locais e estrangeiros. Sobre cada tópico estão sendo ministradas aulas teóricas e práticas e executados trabalhos de laboratório. Paralelamente serão realizados seminários e conferências para os participantes. Será exigida do aluno participação exclusiva às atividades do Curso, sendo o seu aproveitamento no mesmo, avaliado mediante exames referentes aos tópicos acima especificados.

Além do professor W. D. Wiks, Ph. D. em Bioquímica pela Harvard University, dos Estados Unidos, o III Curso de Bioquímica conta com professores de São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná.

Faculdade de Educação Já Em Funcionamento

Em virtude de se haver efetuado o desdobramento da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, na forma do decreto que aprovou a reestruturação da Universidade, começa a existir a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Diversos setores da Faculdade de Filosofia passaram a funcionar como unidades que formam o sistema comum de ensino e pesquisas básicas. Isto é: Institutos de Matemática, Física, Geociências, Biociências, Filosofia e Ciências Humanas, Letras, Artes e, ainda, a Escola de Química. A Faculdade de Educação corresponde ao setor de Pedagogia da Faculdade de Filosofia e é uma das unidades do sistema profissional. Tem os seguintes objetivos:

- 1) Formar especialistas em educação nas suas diferentes áreas.
 - 2) Proporcionar a formação pedagógico-profissional dos professores das escolas secundárias.
 - 3) Formar orientadores profissionais.
 - 4) Promover pesquisas nos diferentes campos da educação.
 - 5) Colaborar com os órgãos governamentais (Secretaria de Educação, Sudec, etc.) na organização do sistema educacional na região, executando o seu planejamento.
- Nesta sua fase inicial a Faculdade de Educação vai continuar desenvolvendo o já existente Curso de Pedagogia e o treinamento pro-

fissional dos professores secundários, entretanto, logo que esteja convenientemente instalada fará implantar um Curso de Orientação Educacional e cursos em nível de pós-graduação para o treinamento de planejadores educacionais, economistas educacionais e administradores escolares.

O prof. Newton Sucupira foi designado dir. da Faculdade de Educação, na forma do decreto que criou aquela unidade de ensino e, falando à nossa reportagem, informou que pretende instalar o Colégio de Aplicação que até agora só funciona em nível ginásial. Acrescentou que o Colégio de Aplicação existe para a prática do licenciamento e deverá funcionar, atmbém, como laboratório de pedagogia experimental.

"A Faculdade de Educação não é apenas a decorrência de uma imposição legal. Hoje, representa uma exigência do próprio desenvolvimento dos problemas educacionais brasileiros, que requerem para seu tratamento técnicos altamente especializados. Este setor de formação pedagógica era, em geral, nas universidades brasileiras, relegado a um plano inteiramente secundário. A Faculdade de Educação, efetuando a preparação destes técnicos, estará realizando uma tarefa por demais importante, constituindo, assim, um dos meios pelo qual a Universidade pode enfrentar estes problemas educacionais", foram palavras do prof. Newton Sucupira.

Belas Artes homenageou maestro Manoel Augusto

Foi realizada no dia 16 de agosto do ano em curso, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco, uma sessão de entrega do diploma de Doutor Honoris Causa, concedido pela UFPE ao maestro Manoel Augusto dos Santos, fundador da Escola de Belas Artes, do Conservatório Pernambucano de Música e da Sociedade de Cultura Musical.

A proposta do cencessão do título foi apresentada, na sessão do Conselho Universitário de 6 de abril de 1966, pelo prof. Edson Bandeira de Melo, antigo aluno do Maestro Manoel Augusto.

Vida dedicada à Arte

O Maestro Manoel Augusto é natural da Bahia, tendo nascido na cidade de Nazaré, em 1885.

Começou a estudar aos 5 anos de idade com o Maestro italiano Puccio e, com a morte deste, estudou com o professor Filgueiras.

Diplomou-se farmacêutico e conseguiu, ajudado pela insistência de amigos, a permissão de seu pai para prosseguir seus estudos musicais na Europa. Antes de partir realizou vários concertos.

Na Alemanha matriculou-se no Conservatório de Leipzig, onde fez o curso de piano sob a orientação do prof. Robert Teichemiller e o de composição com o prof. Max Rieger. Realizou, ainda, um curso de aperfeiçoamento com o prof. Teichemiller, o qual foi o fundador da Escola Psico-Fisiológica.

Participando de um concurso de piano em Leipzig, obteve o 1.º lugar, conquistando como prêmio uma viagem à França e à Inglaterra.

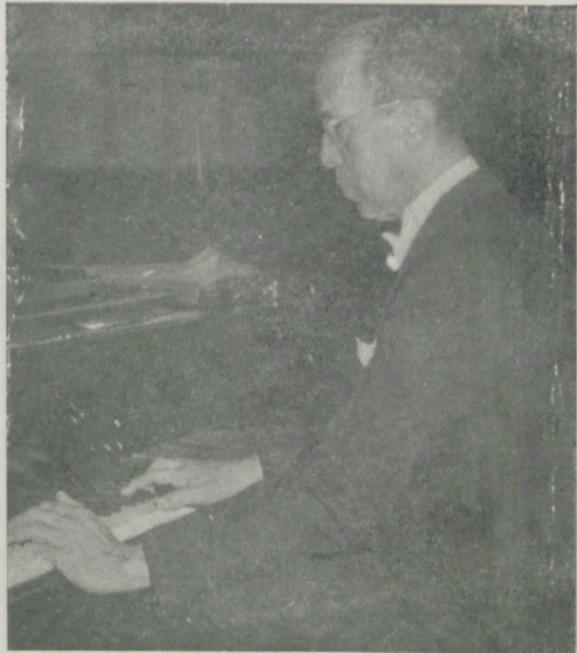
Deu concertos em Moscou, Hamburgo, Paris, Londres. Na Saxônia, após a realização de mais uma brilhante apresentação foi cumprimentado pelo Kaiser Guilherme II e recebeu a Coroa de Louros.

Foi contratado pelo empresário George Albert Dakans para realizar 70 concertos em Londres e outras cidades européias mas, devido ao estado de saúde de seu pai, teve que retornar à Bahia.

No Brasil apresentou-se em Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e na Bahia, onde permaneceu por alguns anos ensinando no Instituto de Música da Bahia. Naquele Instituto foi homenageado com o título de Vice-Diretor Perpétuo e, foi ainda, o paraninfo de sua primeira turma.

Em 1917, realizando uma tournée pelo Norte, foi convidado a permanecer no Recife por dois meses, tendo ficado até hoje.

No dia 1.º de agosto de 1930 fundou o Conservatório Pernambucano de Música e, desde aquela data até 1967 foi um de seus professores, além de haver exercido desde 1937 o cargo de Diretor-Presidente. É, também, um dos fundadores da Escola de Belas Artes e da Sociedade de Cultura Musical.



O maestro Manoel Augusto

O Maestro Manoel Augusto dos Santos, graças ao seu talento, ao seu trabalho e ao seu amor que sempre dedicou à música, tem sido distinguido por várias homenagens por todo o país.

Recebeu condecorações do Governo de Pernambuco, da Prefeitura do Recife, da Universidade Federal de Pernambuco. Tem placa de bronze no Teatro Santa Isabel, recebeu medalha da Prefeitura do antigo Distrito Federal e foi condecorado pelos Conservatórios de Música do Ceará e do Pará.

Fêz parte de bancas examinadoras em vários concursos no Instituto Nacional de Música da Universidade do Rio de Janeiro, onde já pronunciou diversas conferências.

A Sessão

Na sessão de entrega do título de Doutor Honoris Causa, uma homenagem tão justa prestada pela Universidade ao maestro, estiveram presentes os professores Edson Bandeira de Melo, José Carrion, Arraldi Baldini, Mário Cândia, Josefina Aguiar, Yara Portela, o padre Jaime Diniz, o pintor Lula Cardoso Ayres, o diretor da Escola de Belas Artes Fernando de Queiroz Menezes, o Reitor Murilo Guimarães, o secretário da Reitoria George Browne, além de alunos e funcionários da Escola.

O prof. Edson Bandeira de Melo discursou saudando o homenageado e lembrando que a singeleza da homenagem e a simplicidade da reunião tinham maior valor que muitas outras honrarias "porque além da razão, que ordenou vos fôsse dado o que tendes direito, aqui também está presente nossa alma. E, antes que o Magnífico Reitor vos faça entrega do diploma honroso, que bem mereceis, eu vos faço entrega de nossos corações, plenos de gratidão pelo muito que por nós fizestes."

Mais adiante o orador acrescentou "Caro Mestre: podeis olhar de cabeça erguida para o passado e para o futuro, pois somos nós que dizemos: eis aí o homem que semeou a arte musical em Pernambuco."

Em seguida o Maestro Manoel Augusto agradeceu as palavras do orador e o título com o qual foi homenageado e, dominado pela emoção finalizou: "não posso dizer, neste momento, o quanto me vai n'alma em emoção e reconhecimento."

IMIP tem agora nôvo ambulatório

O Instituto de Medicina Infantil de Pernambuco, magnífica realização do prof. Fernando Figueira e que conta com o apoio da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, inaugurou, recentemente um ambulatório ao lado do prédio principal onde funciona o Hospital Infantil, no bairro dos Coelhos, próximo ao D. Pedro II, o hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

Sobre o ambulatório ouvimos a dra. Helena Moura, assistente do prof. Fernando Figueira. Disse-nos ela que dez consultórios funcionam no nôvo ambulatório nos dois expedientes. O objetivo desse ambulatório é o de prestar assistência à infância e preparar os futuros médicos na profissão.

Cêrca de 90 crianças são atendidas, diariamente no Ambulatório que conta com a colaboração de vários profissionais, entre os quais destacamos os da UFPE: Fernando Andrade, Rosa Lomrihiker, Luis Carlos Nóbrega e Miguel Doherty.

TRABALHO NA COMUNIDADE

A equipe do prof. Fernando Figueira não se limita ao atendimento dos que procuram o ambulatório ou o Hospital, mas também faz trabalho domiciliar de medicina preventiva, a cargo do prof. Frederico Simões Barbosa, ou de estudo nutricional e inquérito tuberculínico assim como imunização das crianças contra as demais doenças infecciosas.

O dr. Valdecy Castro está no momento empenhado num trabalho de educação dos jovens estudantes através de palestras, criando assim futuras participantes dos problemas sanitários do Nordeste.

Faria Lima Inaugura Diretório

No dia 19 de agosto do corrente ano, chegou ao Recife o Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, prefeito da cidade de São Paulo. A vinda do Dr. Faria Lima deve-se à iniciativa do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Administração UFPE, que o convidou para inaugurar as suas novas instalações.

Autoridades civis e militares de Pernambuco e estudantes da Escola de Administração, o receberam no Aeroporto, conduzindo-o em seguida, para visitar a Câmara dos Vereadores, a Assembleia Legislativa e a Prefeitura do Recife.

As 19 horas o Prefeito da capital paulista dirigiu-se para a Escola de Administração, onde, após um breve discurso do acadêmico Fernando da Costa Carvalho, presidente do D.A. (gestão 67-68), procedeu a inauguração da nova sede do DA.

O digníssimo Prefeito visitante foi alvo de uma homenagem por parte dos estudantes de Administração que fizeram afixar na nova sede do DA uma placa de bronze comemorativa de sua visita àquela órgão estudantil. Após a cerimônia de inauguração, pronunciou uma conferência no Salão Nobre da Escola, para um auditório repleto e na presença do Governador do Estado Dr. Nilo Coelho, do Prefeito do Recife Augusto Lucena, além de outras autoridades.

UNIVERSIDADE COMEMOROU O SEU 22º ANIVERSÁRIO



Missa no Mosteiro de São Bento iniciou os festejos dos aniversários

Com o hasteamento solene do pavilhão nacional no edifício da Faculdade de Direito da UFPe., às 6 horas, perante dezenas de autoridades e professores tiveram início no dia 11, prolongando-se ao dia 13, de agosto, às festividades comemorativas do 141.º aniversário de fundação dos cursos jurídicos do Brasil, em programa conjunto de comemoração do 22.º aniversário de fundação da Universidade Federal de Pernambuco.

Especialmente convidado pela Universidade, direção e Diretório Acadêmico da FDUFPe., o professor Orlando Gomes, autor do anteprojeto do Código Civil do Brasil veio ao Recife, a fim de pronunciar uma série de conferências dentro do programa dessas comemorações. No dia 11, às 10 horas, Dom Hélder Câmara celebrou missa no Mosteiro de São Bento, local onde foi ministrada a primeira aula de Direito, no Brasil. Ao ato religioso seguiu-se apresentação do Coral de São Pedro e em seguida uma conferência sobre "11 de agosto", pelo professor Orlando Gomes.

SESSÃO MAGNA

Na Faculdade de Direito, às 20 horas, realizou-se sessão magna sob a presidência do professor Murilo Guimarães, ocasião em que o professor Orlando Gomes proferiu conferência, abordando aspectos do "Anteprojeto do novo Código Civil do Brasil". O conferencista foi saudado pelo professor Sileno Ribeiro de Paiva, em nome da Congregação da FDUFPe. e da ordem dos advogados do Brasil, seção de Pernambuco. Em seguida foi oferecido um coquetel, além de uma apresentação de violinos da Orquestra Sinfônica do Recife.

Cumprindo-se a programação elaborada, coube ao professor Carlos Alberto Dunshee, catedrático de Direito Internacional e redator do "Jornal do Brasil" pronunciar conferência, na Faculdade de Direito da Católica que também se associou a essas festividades. Abordou "a Declaração Universal dos Direitos do Homem", em sua palestra.

PROGRAMA DIA 12

Às 10 horas desse dia, o professor Orlando Gomes pronunciou outra conferência. Às 17 horas na Editora Nacional, foram lançados oito novos livros editado pela Imprensa Universitária. Os lançamentos foram dos mais concorridos. Também, às 20 horas, na Faculdade de Direito da UCP, ocorreu o lançamento "Fundamentos da Sociologia Jurídica", de autoria do professor Cláudio Souto. A sessão foi presidida pelo professor Rosa e Silva, diretor daquela Faculdade.

No dia 13, o professor Carlos Alberto Dunshee de Abranches, proferiu conferência sobre "A Declaração Universal dos Direitos do Homem". Às 20 horas, nova conferência do professor Orlando Gomes, na Faculdade de Direito do Recife, seguida de debates. Na oportunidade foi lançada a revista Acadêmica, ano LXIV (1968). Com um discurso do presidente do Diretório Acadêmico e do Diretor da FDUFPe., professor Mário Batista, foram encerradas as comemorações.

ODONTOLOGIA HOMENAGEIA O REITOR

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco inaugurou, recentemente, a sala de Radiologia, construída pela atual direção daquela unidade de ensino superior. Além de propiciar maiores e melhores condições para o ensino prático da disciplina, desde antes de sua inauguração que a cadeira de Radiologia está atendendo ao público nos dois expedientes. Os interessados pagam apenas uma taxa de um cruzeiro e cinquenta centavos por cada radiografia.

Anteriormente as aulas de Radiologia eram ministradas em uma sala sem oferecer as mínimas condições de espaço. Agora, conta com 108 metros de área coberta e quatro novos e modernos aparelhos Siemens. A cadeira é chefiada pelo catedrático Ageu Sales. A nova sala recebeu o nome do reitor Murilo Guimarães, como homenagem da Congregação de Odontologia ao reitor da Universidade.

É a décima terceira cadeira construída na atual diretoria da Faculdade de Odontologia,

num trabalho de dinamização daquela Escola. Representa um investimento de aproximadamente vinte mil cruzeiros novos, proporcionados pela Reitoria. Agora, os alunos da terceira série de Odontologia passaram a receber melhores aulas práticas.

SALA DO PROFESSOR

Ao mesmo tempo, foi concluída a nova sala dos professores de Odontologia contando com todas as aparelhagens para maior comodidade do corpo docen-

te. Conta com um secador de mãos elétrico, esterilizador para agulhas, uma lâmpada com seis fontes de luz para iluminação do campo operatório, todos os móveis e leitos novos. Foi construída ao lado da sala de cirurgia contando ainda com dois novos leitos para repouso pós-operatório. Segundo o diretor da FOUFPe., professor Henrique Freire de Barros, já existia grande parte da aparelhagem mas não funcionava satisfatoriamente à falta de espaço físico.

Informou, também,

que as 1.ª e 2.ª cadeiras de clínica e cirurgia fazem atendimento ao público, devendo cada cliente pagar uma taxa mínima de cinco cruzeiros novos, com direito a seis atendimentos. Também havia um problema relativo ao funcionamento dessas duas cadeiras, pois as mesmas dispunham apenas de uma sala.

Como parte dos trabalhos de extensão daquela Faculdade, o seu diretor construiu uma sala própria para a 2.ª cadeira de clínica, hoje funcionando com muita eficiência. Nes-

sa cadeira os alunos do 4.º ano realizam seus trabalhos no atendimento aos clientes, que servem inclusive para efeito de notas.

NOVA FACE

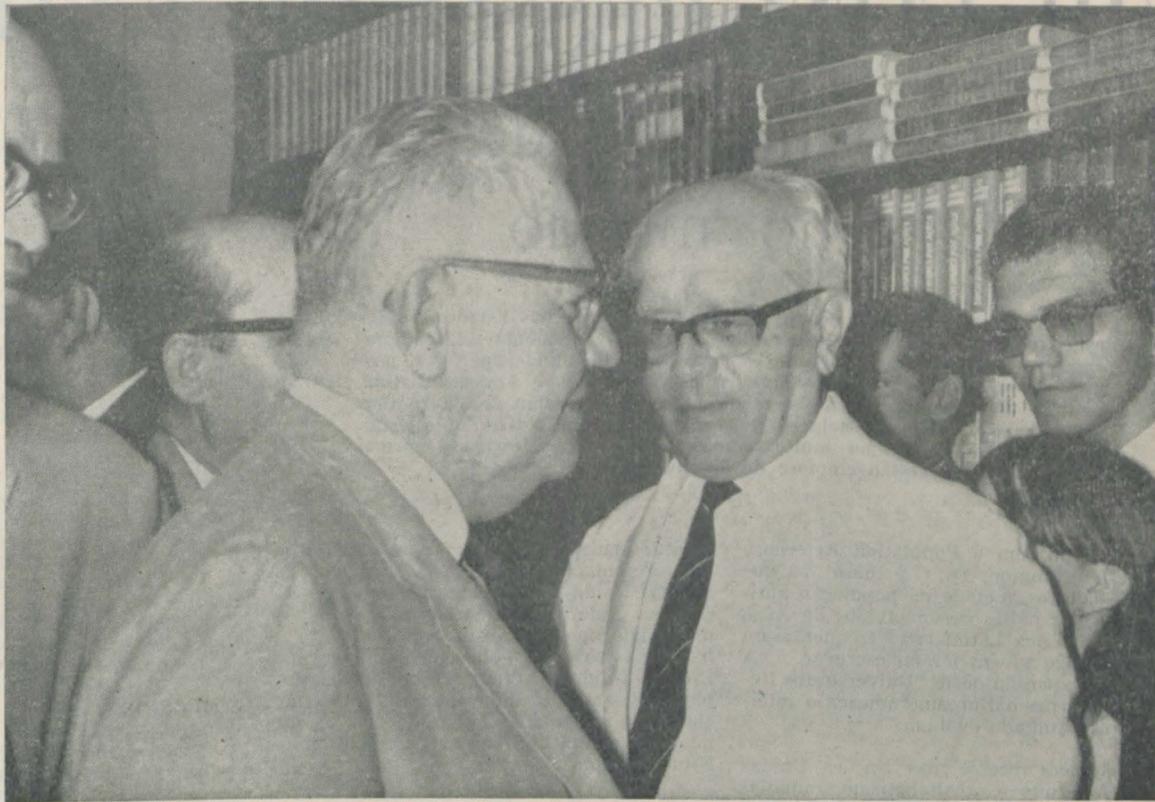
Hoje, conta a Faculdade de Odontologia com uma nova face, em decorrência das importantes realizações da atual diretoria que, num trabalho integrado de desenvolvimento da própria Universidade, conta com uma das mais modernas Faculdades de Odontologia das nossas Universidades.

A Imprensa

Universitária

lançou 22

vros êste ano



O advogado Antiógenes Chaves e o professor José Lourenço durante os lançamentos dos novos livros

Como resultado da dinamização dos trabalhos empreendidos pela Imprensa Universitária, no sentido de levar aos centros culturais do sul do país, as idéias e conceitos sobre os mais diferentes aspectos da atividade científica, literária e técnica, formulados por escritores da nossa região, especialmente da Universidade Federal de Pernambuco, foram lançados, na Editora Nacional mais oito livros.



O industrial Hélio Coutinho e o professor Sérgio Loreto, durante um dos últimos lançamentos da Imprensa Universitária

O lançamento dessas obras foi também, parte das comemorações do 22.º aniversário de fundação da Universidade Federal de Pernambuco. O professor Luis Delgado, falou oficialmente em nome da Universidade, durante o lançamento dos novos livros.

ANTES E DEPOIS

Anteriormente, não havia a difusão necessária em outros centros mais adiantados, da produção literária dos escritores pernambucanos. Agora, com o excelente trabalho que realiza a Imprensa Universitária, todas as obras, aqui impressas, circulam pelos maiores centros culturais e científicos do país. O lançamento dos novos volumes, é o quarto realizado no corrente ano, perfazendo um total de 22 títulos editados.

O professor Luis Delgado, no seu discurso reportou-se a cada obra lançada, enaltecendo a capacidade e poder criativo de seus autores. Os livros são os seguintes:

“Sexo, Nutrição e Vida”, de Nelson Chaves; “Experiência brasileira e lição portuguesa”, de Luis Delgado; “História das Idéias Políticas no Brasil”, de Nelson Saldanha; “Panorama dos Recursos naturais do Nordeste”, de Gilberto Osório; “História da Imprensa de Pernambuco”, (vol. I, 2a. edição), de Luis do Nascimento; “Gaspar van der Ley”, de Francisco José Moonen; “Um estudo sobre o potencial”, de Luis Oliveira; “Pesquisa Nutricional na Zona da Mata”, do Instituto de Nutrição da UFPe.; “Revista Acadêmica, da UFPe.”; “Desenhos de Wilton de Souza” e “Xilogravura Popular”, de José Martins Santos”.



VIII CONGRESSO DE ENDOCRINOLOGIA

Aumenta o número de analfabetos no mundo

Este semestre mais de um quarto da população dos Estados Unidos está frequentando a escola: 32 milhões em escola elementar; 13 milhões em escola secundária e 5,6 milhões em escolas de nível superior e pós-graduação. Nos países desenvolvidos da Ásia, África e América Latina, mais de um quarto de bilhão de crianças em idade escolar, de 5 a 14 anos de idade, não foram à escola em 1966 e daqueles que o fizeram, a maioria não permanecerá por muito tempo. Abandonar a escola é normal nesses países que estão em fase de desenvolvimento.

De acordo com o Population Reference Bureau, Washington, D. C., quase 750 milhões de adultos, metade da população anti-comunista dos países desenvolvidos da Ásia, África e América Latina, não frequentaram a escola e não sabem ler ou escrever. "A alarmante expansão deste 'Universo dos Ilustrados'", informa o Bureau, "ameaça o futuro do mundo evoluído".

Estatísticas recentes das Nações Unidas demonstram que o analfabetismo mundial aumentou cerca de 200 milhões de pessoas nos últimos seis anos. Esta pode ser uma estimativa otimista. As Nações Unidas informam que medidas de habilidade para ler e escrever são mal definidas e o desejo das nações de causar boa impressão, é forte. É difícil saber quantos daqueles classificados como "alfabetizados" têm qualquer conhecimento útil dos três elementos essenciais: ler, escrever e contar. Dos 373 milhões de crianças em idade escolar, cerca de 115 milhões, ou 30 por cento, estão na escola e 258 milhões ou 70 por cento não a frequentam.

Na América Latina a situação escolar é mais favorável do que na África ou Ásia. Porém, ali, para muitas nações a alfabetização completa da população, está num futuro distante. Para os brasileiros que se matriculam na escola, a média de anos de instrução completa é de 2,62; para os venezuelanos, 2,63 e para os panamenhos 3,6. No Brasil, somente 8,42 por cento das crianças que vão à escola conseguem terminar do 4º ao 6º ano do curso primário. Do total de matrícula escolar na América Latina, 91 por cento estão em escola elementar, 7 por cento em escolas secundárias e menos de 2 por cento em instituições de ensino superior.

Nos países da Ásia e África, a possibilidade de se chegar ao fim do espectro educacional é ainda maior. Na Índia, dos 55 milhões que frequentam a escola, 40 milhões ou quase 75 por cento estão em nível elementar; em Laos, 95,7 por cento são principiantes; e na Costa Ivory da África e Kenya, 94,3 por cento e 95,3 por cento respectivamente, estão em nível inferior. Para o mundo que está emergindo como um todo, somente uma ínfima parcela da população — uma pequena fração de 1 por cento — consegue matricular-se em universidades.

A tarefa educacional do mundo inteiro é apenas ensinar as crianças a ler e escrever, embora seja óbvia a importância desta tarefa. É importante também mantê-las na escola o tempo que se fizer necessário para prover-lhes o tipo de habilidade e treinamento que precisam para quebrar as cadeias da pobreza e da fome que amarraram seus países. Mas isto significa dinheiro, e em grande quantidade. Infelizmente, porém, os recursos de capital são tragicamente escassos. No ano passado foram gastos 39 bilhões de dólares em educação, nos Estados Unidos. Mesmo este enorme desembolso não foi suficiente para prover igual e adequada instrução para todos os jovens em idade escolar.

A Índia, por outro lado, gastou o equivalente a 17,8 bilhões de dólares para educação em 1966. Esse foi o último ano em que a Índia recebeu esses dados. Isto representa 32 centes (moeda americana) por aluno, que mal dá para prover livros e professores para os que tiveram a sorte de ingressar na escola. E há necessidade urgente de prover para os 131,5 milhões de jovens índios que não estão recebendo instrução formal.

Com sua população aumentando pelo menos 12 milhões por ano, quantias subsistencialmente maiores do que as que estão agora disponíveis, devem ser encontradas a fim de manter a atual baixa taxa de alfabetização. A renda nacional bruta da Índia em 1965 foi de 33 bilhões, menos do total gasto pelos Estados Unidos em educação.

A América Latina enfrenta um problema semelhante, embora em uma escala menor. Sua população, composta de 248 milhões de habitantes, é apenas ligeiramente maior do que a dos Estados Unidos. Mas existem 129,1 milhões de crianças no grupo de 5 a 14

anos de idade, ou 44 por cento do total da população, em contraste com 69,8 milhões nos Estados Unidos, 36 por cento do total. As nações na América Latina destinam, de fato, uma maior parte de seu orçamento governamental para fins educacionais do que nos Estados Unidos. Ainda, o total de despesas para todas as nações que estão ao sul de nós, chegam a somente 3,1 bilhão de dólares, menos do que um décimo dos desembolsos dos Estados Unidos.

Em algumas nações, as dificuldades econômicas e políticas reduziram drasticamente os programas escolares. A Colômbia, por exemplo, foi forçada por uma crise fiscal, a adotar um programa austero que cancelou por algum tempo os planos para a construção de novos edifícios escolares. A expansão do orçamento escolar no Brasil foi atingida pela violenta inflação. Em outros países, a educação tem sido vítima de represões políticas. Um notável exemplo é o Haiti, onde 90 por cento da população é analfabeta e 85 por cento fala uma língua que não foi convertida à escrita.

Na África a perspectiva educacional é ainda mais sombria. A instabilidade política, o desemprego, a guerra e a calamitosa pobreza parecem cancelar qualquer esperança de uma próxima transformação para melhorar as taxas de alfabetização.

Comentando sobre a desagradável situação educacional dos países desenvolvidos, Robert C. Cook, Presidente do Population Reference Bureau, observou que o analfabetismo é apenas um dos três trágicos setores de realimentação com que os países evoluídos estão envolvidos. "Quase 85 por cento dos nascimentos no mundo de hoje ocorrem em nações desenvolvidas como a Ásia, África e América Latina.

"Estes países, com a metade ou mais de sua população em idade escolar, têm a mais baixa renda per-capita, baixo nível de alfabetização e larga escala de fome e subnutrição. Qualquer tentativa no sentido de melhorar as condições desse povo, consentirá-se em achar meios para solucionar esses três fatores do progresso econômico e social. Para aumentar a produção de alimentos, é essencial uma população rural educada. Novas indústrias requerem mão-de-obra especializada. Um pouco de educação é necessário para empacotar as pessoas e equilibrar sua fertilidade e diminuir a taxa de mortalidade. Para quebrar o obstáculo ao progresso educacional, necessário-se, desesperadamente, de centros ou milhares de professores treinados adequadamente. A erradicação da pobreza, ignorância e desemprego que amargam os povos deve, de algum modo, ser alterada para melhor.

"Em termos de magnitude do problema, os esforços das nações mais afortunadas para ajudar aqueles que se encontram nessa arcaica condição social e econômica, tem sido até agora lamentavelmente inadequadas.

"Para atingir as raízes desta chaga e terrível mal, terão que ser encontrados novos discernimentos, novas habilidades e financiamentos adequados.

"O trabalho certamente poderia ser feito se o gênio inventivo e os enormes orçamentos de outros se mantêm um momento à luz e amarrarem as invenções técnicas super-desenvolvidas, fossem aplicadas para resolver este problema crítico aqui na terra. Há tanta vontade de impedir que esta situação se espalhe.

"Evitar este desastre é, talvez, o maior desafio que esta geração está enfrentando".

Para enfrentar este desafio, uma das armas poderosas empregadas pelos governos das regiões subdesenvolvidas é a educação. Na conferência de Punta del Este os presidentes das repúblicas americanas assinaram um documento recomendando a participação e aproveitamento do VIII na educação em todos os níveis.

Com a participação de renomados especialistas nacionais e estrangeiros, realizou-se, no Recife, o VIII Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo. A sessão de instalação foi presidida pelo diretor do Instituto de Nutrição da UFPE, professor Nelson Chaves que, na oportunidade preferiu uma conferência sobre "regulação neuro hormonal da adeno-hipófise".

Além dos assuntos livres foram discutidos durante o conclave, temas básicos a respeito das supra-renais, glândulas sexuais, e pâncreas. Houve participação de cerca de 100 trabalhos inscritos. O Congresso foi realizado na sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Os representantes de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, além de Estados nordestinos, e da presença do professor Virgílio Foglia (da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, autoridade mundial em hipofise e pâncreas e sucessor do famoso fisiólogo Bernard Houssay, Prêmio Nobel de Medicina) todos tiveram destacada atuação no conclave.

SIMPÓSIOS

Nada menos de três simpósios foram realizados, sobre adrenal, gonadas e corticosteroides. Outros trabalhos a respeito de diabetes, metabolismo, tireoide, citogenética, estados inter-sexuais, ginecologia endócrina e osteopatia metabólica, foram amplamente debatidos.

O professor Edson Teixeira, o pioneiro cientista brasileiro a realizar um transplante de pâncreas pronunciou uma conferência sobre o assunto, tendo relatado em seus detalhes toda a complexidade médico-científica da delicada intervenção cirúrgica, desse gênero.

O VIII Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo foi organizado pelos médicos Santos Moura, Alcides Temporal, Nei Cavalcanti, Fernando Almeida e Severino Lins. Contaram com a colaboração do secretário de Saúde do Estado, diretor da EMPETUR, e o Departamento de Turismo da prefeitura do Recife.

O FIM

Com sessão solene, presidida pelo rei-

tor da Universidade Federal, professor Murilo Guimarães, foi encerrado o VIII Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo, que durante uma semana debatem os aspectos importantes da especialidade. Na ocasião, além de vários especialistas terem usado a palavra, resolvido o êxito alcançado pelo conclave, foi escolhida a cidade de São Paulo, para sede do próximo Congresso.

O VIII Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo, encerra suas atividades com êxito, após pelo oito níveis dos trabalhos científicos que foram apresentados quer pela oportunidade que tivemos de hospedar endocrinologistas de várias regiões brasileiras e até do estrangeiro, de unir esforços na era do progresso científico da Medicina", disse o atual presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, professor Nelson Chaves.

Acrescentou que a eleição da nova diretoria daquela sociedade, para o biênio 69-70, ficou para ser realizada em São Paulo, decisão aprovada por unanimidade em face de ter sido escolhida aquela capital como sede da entidade para o referido biênio.

ESTUDO INTEGRADO

Sobre os resultados do Seminário de "ensino de Endocrinologia no currículo médico", tema de conferência proferida pelo professor Uinô Cintra, de São Paulo, disse o professor Nelson Chaves que "neste ficou constatada uma maior necessidade de se promover o ensino integrado da Endocrinologia, aumentando o mais possível as aulas práticas, conjugando cada vez mais os conhecimentos teóricos com os experimentais ou práticos. É preciso que o aluno tenha mais a pesquisa e descoberta científica, a fim de se mover no atual estágio de avanço da Medicina".

Espanha oferece bolsas de Ciências Administrativas

A Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) de Alcalá de Henares — Espanha — antiga Universidade de Alcalá de Henares, vai realizar, durante o próximo período acadêmico, diversos cursos para pós-graduados universitários e funcionários públicos de todos os países latino-americanos.

Estas atividades docentes integradas no Programa de Cooperação Técnica Latino-americana, tem como objetivos primordiais incrementar as relações e intercâmbios entre as administrações públicas do mundo latino-americano, assim como promover e desenvolver o estudo e a investigação no âmbito das Ciências Administrativas.

REQUISITOS GERAIS

Para ser admitido nos cursos que integram o Programa de Cooperação Técnica Latino-americana, serão requisitos indispensáveis:

- Ter a nacionalidade de algum dos países latino-americanos ou das Filipinas.
- Estar de posse de um título acadêmico de nível universitário.

Terão preferência para participar dos cursos programados para funcionários públicos, aqueles que se encontram na situação de serviço ativo na Administração Pública de seus países respectivos.

BOLSAS

Os cidadãos selecionados para participar dos cursos que se anunciam na presente convocação, poderão se beneficiar com as seguintes bolsas:

- Bolsa de inscrição no curso, que cobrirá os gastos de matrícula, publicações e viagens de estudos.
- Bolsa de 5000 pts. mensais para contribuir nos gastos de estadia.

A ENAP não concederá ajudas de viagem.

CURSOS

1) Problemas de Desenvolvimento Econômico e Social
Este curso se iniciará no dia 7 de abril de 1969 e terminará no dia 27 de junho do mesmo ano. O curso tem uma finalidade dupla: dar aos assistentes da administração formação nas matérias básicas em que se fundamenta o desenvolvimento econômico-social, e avaliar a experiência acumulada no campo da administração.

PROGRAMA E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

- Estudos teóricos e práticos

- Introdução
- Teoria Econômica
- Estatística e Econometria
- Teoria do Desenvolvimento
- Contabilidade Nacional
- Política fiscal e desenvolvimento
- Política monetária e desenvolvimento
- Política comercial e economia internacional
- Avaliação de projetos
- Planificação do desenvolvimento
- Economia espanhola

b) Seminários — durante o curso os participantes formarão grupos de trabalho para elaborar um estudo relacionado com o desenvolvimento econômico e social.

c) Trabalho individual — de acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico fixar os temas dos trabalhos finais.

O curso se completará com diversas conferências extraordinárias e visitas a organizações e entidades públicas.

Os interessados deverão apresentar suas inscrições de inscrição até o dia 31 de dezembro de 1968.

2) III Curso de Organização e Métodos para Funcionários Públicos Latino-americanos.

O curso terá uma duração de aproximadamente 3 meses, desenvolvendo-se do dia 7 de abril a 30 de junho de 1969.

PROGRAMA E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

- Matérias básicas
 - Organização e Direção Administrativa
 - Métodos e tempo de Trabalho
 - Mecanização e Automação
 - Determinação de Custos
- b) Matérias complementares
 - Classificação e Valorização de Postos de Trabalho
 - O Fator Humano e a Administração

Realizar-se-ão visitas a diversos organismos e entidades públicas, com o objetivo de observar algumas das realizações práticas mais destacadas dentro do campo da Organização e Método.

Ignorância se realizarão viagens de visitas a entidades e diversas organizações especializadas.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados para a Escola Nacional de Administração Pública até o dia 7 de janeiro de 1969.

Escola de Administração é mantida por convênio

"Nossa Escola funciona como unidade autônoma da Universidade desde novembro de 65 e é fruto de um convênio firmado entre a SUDENE, USAID e a UFPe." Tais declarações são do professor Francisco Higino Barbosa Lima, diretor da Escola Superior de Administração da Universidade Federal de Pernambuco. Respondendo a uma pergunta, disse-nos:

"Conforme os termos do convênio a UFPe se comprometeu a arranjar a sede para funcionamento da Escola, assim como a assegurar meios para sua instalação. A SUDENE, por sua vez, assumiu o compromisso de contribuir com uma complementação ao salário dos docentes, e a USAID a promover o treinamento de professores nos E.E.U.U. A esse respeito, informou-nos que esses treinamentos são realizados num prazo de três semestres escolares. Acrescentou também que, atualmente, já existem nos E.E.U.U. seis professores, fazendo o Mestrado na área de empresa, e que, outros cinco já estão selecionados.

FINANCIAMENTO

Falando-nos sobre a origem da Escola, disse-nos: "Antes da sua transformação, por força do convênio, em Escola, o curso funcionava ligado à Faculdade de Ciências Econômicas. Esta fase iniciou-se, mais ou menos, no período de 60 e o curso era, exclusivamente, de Administração Pública. Depois com a transformação que se operou em 65, a Escola passou a diplomar no ramo de administração pública e de empresa. Mais adiante, acrescentou: "Atualmente, nosso curso consta de quatro anos letivos e a partir do 2.º ano, o aluno se especializa numa dessas faixas.

ESTRUTURA DA ESCOLA

Falando-nos da sua estrutura, res-

saltou que a esse respeito a Escola apresenta uma diferença em relação às demais da Universidade. A Escola possui um Conselho de Empresários, que se reúne duas vezes por mês, e que funciona com os objetivos de possibilitar a viabilidade da política de estágio e de promover a integração da Escola no meio empresarial. Mais adiante, salientou: "a política de estágio está consubstanciada na própria lei que criou a Escola e o seu funcionamento é o seguinte: durante o 1.º ano o aluno é obrigado a realizar estágio-visita, no 2.º faz o denominado estágio-rodízio que obriga o estudante a conhecer todos os setores da organização e no 3.º e 4.º anos cumpre o estágio-supervisionado num período de 6 meses. Nesse caso, terá que apresentar um trabalho-tese sobre a área que escolheu para sua especialização.

MERCADO DE TRABALHO

Falando-nos do Mercado de trabalho declarou-nos: "Nosso mercado de trabalho é muito amplo, porque estamos numa fase de reforma administrativa em todo o Nordeste e no setor de empresa, as novas indústrias que estão se instalando necessitam, cada vez mais, de técnicos de nível especializado". Sobre o número de candidatos inscritos no vestibular disse-nos — "esta procura é bem alvissareira, e que já está ocorrendo maior

procura do que em muitos outros cursos da Universidade.

PLANOS PARA 68

Respondendo a uma pergunta o Prof. Francisco Higino disse-nos "Prendemos, este ano, manter o Centro Regional de Administração de Empresa com os cursos especiais e, se possível, abrir salas de aula nos principais municípios da região para ministrarmos cursos de administração geral, de empresa e de administração pública. Temos ainda a intenção — acrescentou — de melhorarmos o sistema didático da Escola. Com tal propósito introduziremos as seguintes modificações no sistema: 1.º — indicação do livro-texto do Professor, ou seja, o professor deverá dizer, no começo do ano, qual o livro mais próximo do seu programa de ensino, obrigando, desta forma, o aluno a pesquisar assim como, a tornar-se, autônomo intelectualmente; 2.º — trabalho de pesquisa na matéria lecionada. O aluno terá que apresentar um trabalho sobre um dos pontos do programa da cadeira. No último trabalho da cadeira (agosto ou dezembro) conforme seja semestral ou anual, haverá um painel que o aluno fará a exposição do seu trabalho, com um mínimo de bibliografia estabelecida pelo Professor. Para facilitar a execução dessa medida — adiantou — o aluno, no início do ano letivo, receberá um catálogo de livros da biblioteca da Escola e um plano de ensino do Professor.

BÉLGICA OFERECE BOLSAS DE ESTUDO

A Embaixada da Bélgica está concedendo bolsas de estudos de pós-graduação aos brasileiros que já concluíram um curso universitário.

Vamos transcrever uma Nota Explicativa que foi recebida pela Comissão Central de Pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco, da Embaixada Belga, com um pedido de divulgação:

1 — As bolsas concedidas pelo Governo belga são exclusivamente de pós-graduação, destinadas a estudantes universitários que terminaram um ciclo de estudo completo e que já possuem uma certa experiência em sua atividade profissional.

2 — Em função dos critérios dos governos belga e brasileiro (CAPES) a preferência é dada aos candidatos desejosos de prosseguirem uma especialização, ou pesquisa, nos seguintes domínios: agronomia, engenharia, medicina, medicina veterinária, farmácia, biologia, matemática, física, química e geologia e todos os outros domínios das ciências humanas diretamente relacionadas com o desenvolvimento.

3 — Os candidatos podem escolher o estabelecimento onde desejam estudar. Todavia, o Governo belga reserva-se o direito de escolher outro estabelecimento de ensino, se julgar mais adequado, levado em conta o plano de estudos propostos pelo candidato.

4 — Os candidatos devem possuir um conhecimento suficiente de um dos dois idiomas nacionais da Bélgica: francês ou holandês.

5 — Os pedidos deverão ser apresentados à Embaixada da Bélgica a partir de dezembro até o fim do mês de fevereiro seguinte. Todos os pedidos feitos após não serão tomados em consideração.

6 — Os formulários de pedidos de bolsas, que deverão ser preenchidos em três vias, estão à disposição dos candidatos na Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro, e nos diferentes consulados (São Paulo, Belo Horizonte, Belém, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Porto Alegre, Santos, Recife, Salvador e Vitória).

7 — O ano letivo tem início em 1.º de outubro e termina a 31 de julho seguinte.

8 — Os estudantes que houverem obtido a bolsa e desejarem aperfeiçoar seus conhecimentos de francês ou de holandês, poderão ir para a Bélgica no início do mês de agosto, a fim de seguirem um curso intensivo durante um período de dois meses.

9 — Todas as informações necessárias para o estabelecimento do "dossier", encontram-se no texto português do formulário de pedido de bolsa.

10 — A bolsa de estudo eleva-se a doze vezes 7.000 francos belgas (140 dólares vezes 12).

11 — O Governo belga paga as despesas de viagem de volta. A viagem de ida fica a cargo do bolsista.

12 — O candidato deve dispor de um passaporte válido por um período mínimo de um ano quando de sua partida do Brasil, assim como um atestado de vacina-variólica.

13 — A relação dos documentos pedidos aos candidatos a uma bolsa de estudo na Bélgica é a que se segue:

— 3 fotografias recentes; 3 formulários de candidatura devidamente preenchidos; fotocópia do diploma; tradução do diploma para o francês; carta de recomendação, seja do Reitor

da Faculdade ou Universidade onde o candidato tenha concluído os seus estudos, e eventualmente da sociedade onde trabalha atualmente; atestado médico completo (em três vias) (junto ao formulário) e preenchido em francês; programa da atividade escolhida (plano de trabalho) (mencionar a especialização); carta certificando o conhecimento da língua francesa ou holandesa assinada por um professor responsável ou diretor da escola onde fez o curso.

N.B. — Todos os documentos pedidos deverão ser enviados em 3 vias e com tradução em francês, também em três exemplares.

UNIVERSIDADES

Damos a seguir uma lista de Universidades Belgas e estabelecimento assimilados, entre os quais o candidato a uma bolsa de estudos na Bélgica, pode fazer a sua escolha.

Université Libre de Bruxelles, Rijksuniversiteit te Gent (Université de l'Etat à Gand), Université de l'Etat à Liège; Université Catholique de Louvain; Faculté de médecine vétérinaire de l'Etat; Faculté d'agronomie de l'Etat à Gembloux; Rijkslandbouwfaculteit (Faculdade agrícola do Estado); Faculté polytechnique de Mons; Facultés universitaires Notre-Dame de la Paix; Faculté universitaire Saint Louis; Centre universitaire de l'Etat à Mons; Faculté universitaire catholique de Mons; École des hautes études commerciales et consulaires; Faculté universitaire de Saint Ignace; Centre universitaire.

Os candidatos que desejarem obter informações mais detalhadas do sistema de concessão de bolsas, devem-se dirigir à Embaixada da Bélgica no seguinte endereço: Rua Barão de Icaraí, 26, Flamengo, Rio de Janeiro (GB). Tel: 458159.

Informações Culturais

O Serviço de Documentação da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco, divulga as conferências internacionais que se realizarão no II Semestre do corrente ano:

As conferências terão lugar na Europa e são estes os seus títulos: A 34a. Conferência da IFLA, em Frankfurt, na Alemanha Ocidental, de 18 a 24 do corrente. Um Seminário sobre Mecanização da CDU (Advanced Instruction Course on Mechanized UDC Retrieval), em Copenhagen, de 1 a 6 de setembro. A 34a. Conferência Geral da FID e Congresso Internacional sobre Informação Científica, a realizar-se de 9 a 18 de setembro em Moscou.

O Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco recebeu do Consulado da República Federal da Alemanha o nº 17 de HUMBOLDT, revista de cultura editada em Berlim mas escrita em língua portuguesa. Em excelente papel e cuidadosa e artística apresentação gráfica, Humboldt é uma pequena obra de arte.

Destacamos do nº 17: **A Imagem da Natureza em Goethe e o Mundo Técnico-Científico**, de Werner Heisenberg, conferência proferida em 1967 por ocasião da assembléia geral da Sociedade de Goethe em Weimar. **Psicologia Médica como Ciência Basilar**, de Gion Condrau. **Humanismo e Ciência na Visão**, de Martin Heidegger. **A Poesia Juvenil de Fernando Pessoa**, de George Rudolf Lind, ainda sobre o grande poeta português escreve Carlos Felipe Moises um artigo com o título de **O Mundo de Alberto Caero**. O nº 17 de Humboldt inclui ainda: **Panorama da Nova Geração de Artistas de Berlim, Poesias Brasileiras Contemporâneas** com a versão alemã de poemas de Jorge de Lima, Ribeiro Couto e Carlos Drummond de Andrade. Curt Meyer Clason fez as versões.

Walter Jens escreve sobre literatura um artigo com o título de **Em Defesa do que é Positivo na Literatura Moderna**. Paul Lachenmayer OSB mostra o seu entusiasmo por Brasília e escreve sobre sua Catedral.

Erwin Theodor escreve sobre a Universidade Brasileira: **Reforma em Execução**, tema de grande interesse atualmente.

O Patriarca da Independência do Brasil e os alemães é assunto de um artigo de Helmut Andra onde podemos apreciar aspectos pouco conhecidos do público sobre a personalidade de José Bonifácio de Andrada e Silva.

Egon Schaden escreve sobre **Aculturação e Assimilação dos Índios no Brasil** onde põe em destaque a crise psicológica que o índio em vias de aculturação atravessa. Citamos suas palavras: "Cumpro conhecer os reflexos que a mudança de cultura provoca na personalidade dos indivíduos marginalizados ou em vias de marginalização, ou seja, dos componentes de um grupo que se encontra no caminho de um sistema cultural para outro. Grande número de tribus brasileiras em convívio intermitente ou contínuo com o branco oferece excelente campo para o estudo dos problemas psicológicos de aculturação. A crise de personalidade se torna efetiva a partir do momento em que o índio já não considera evidente e indiscutível que as instituições e os valores de origem são os únicos válidos para por eles orientar o seu comportamento, conceber o tipo de personalidade ideal, dar um sentido à vida. Por outras palavras: quando começa a avaliar a cultura dos antepassados com os critérios do branco, encosando até certo ponto os preconceitos deste. Passa então a considerar a nudez como desprezível, repugnantes certas comidas tradicionais, errados os antigos padrões de vida familiar, sem que seja capaz, por outro lado, de aderir plenamente aos critérios com que o branco encara a cultura indígena com relação à sua própria. A personalidade do homem marginal é, em essência insegura, dúbia, ambivalente".

Schaden analisa ainda nesse trabalho os aspectos positivo e negativo do Serviço de Proteção aos Índios. Afirma que os mais graves erros cometidos pelos funcionários desse Serviço se devem ao fato do nenhum conhecimento antropológico deles. São abnegados, é certo, mas "carecendo de um mínimo de formação antropológica". Várias fotografias em preto e branco ilustram o trabalho.

Resumo de uma conferência de Edgar de Cerqueira Falcão proferida em Buenos Ayres em outubro de 1966 por ocasião do IV Congresso Internacional de História da América, como representante do Brasil aparece no nº 17 de HUMBOLDT.

Beda Allemann baseia seu trabalho na **Poesia Experimental da Áustria**. Na parte de Astronomia temos o estudo de Volker Weidemann, com o título de **Objetos Quase Estelares** com seis gráficos elucidativos.

O nº 17 de HUMBOLDT inclui ainda resenha bibliográfica com a resenha de livros e revistas e apresentação de poesias turcas de hoje tendo a língua alemã como mediadora. Além da apresentação de cada um dos colaboradores desse número, HUMBOLDT finaliza com uma página sobre Guimarães Rosa, In Memoriam João Guimarães Rosa, o grande romancista brasileiro falecido em novembro de 1967 e que chegou até ao público alemão com a publicação de **Grande Sertão: Veredas**.

As noites de segundas-feiras, no Teatro Popular do Nordeste continua arrastando um grande público. Na 26a. audição tivemos o recital de Carmela Mattoso, com sua bela voz, acompanhada pela pianista Josefina de Aguiar Navarro. A noite seguinte foi do recital de violão com Henrique Annes. Lázaro e Vital Amorim Joffily fizeram a noite do violão. Em seguida tivemos um programa especial de canto com Zélia Barbosa e Sebastião Vila Nova que apresentou o programa preparado e um outro a pedido do numeroso público que lotava o TPN. Dêsse modo tanto Zélia como Vila Nova revezaram-se num divertido programa que vinha ao gosto dos pedidos feitos.

Reforma do Ensino Com o Presidente

O Presidente Costa e Silva recebeu das mãos do Ministro Tarso Dutra o texto de todos os atos constitutivos da Reforma Universitária e do Relatório do Grupo de Trabalho que a elaborou. A solenidade se realizou às 16h30m, em Brasília, presentes todos os membros do GT.

O Presidente agradeceu a dedicação dos que, em 30 dias de trabalho intenso, elaboraram a reforma. "A velocidade dos jovens é maior que a nossa — afirmou — e por isso precisamos preparar o ambiente para que eles tenham oportunidade de aplicar sua ânsia de estudo". Acentuou que "quando se dispõe de muito dinheiro pode-se errar até acertar, mas no nosso caso temos que acertar desde logo, porque não o temos nem podemos perder tempo. Além do mais, a grande maioria da rapaziada quer mesmo é estudar".

Braços Abertos

— Queremos melhorar — prosseguiu. — Estamos de braços abertos para os estudantes que serão, sem dúvida, beneficiados. O ensino hoje tem que ser adaptado às novas condições de vida. No meu tempo era muito diferente. Hoje, há um sistema de englobar várias matérias numa só. Vejo, pelos meus netos, como eles estão aprendendo.

O anteprojeto da reforma universitária será agora examinado por uma comissão de nível interministerial, integrada pelos Ministros da Educação, Planejamento, Fazenda e Justiça, que irão revisá-lo e indicar quais as medidas a serem imediatamente executadas. Consta de um anteprojeto geral fixando as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média; cinco anteprojetos de lei implantando a nova estrutura para a Universidade brasileira; e sete anteprojetos de decreto criando o novo sistema de ensino superior no País. No final estão anexas quatro "Recomendações".

FIM DA CÁTEDRA E VESTIBULAR COMUM

O primeiro anteprojeto de lei fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com o ensino médio. Diz logo no artigo 4.º, que as universidades "gozarão de autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e administrativa".

No artigo 6.º, determina que poderá ser negada autorização para o funcionamento de universidade ou escola superior "quando, satisfeitos embora os requisitos prefixados, a sua criação não corresponder, à vista de estudos periodicamente renovados, às exigências do mercado de trabalho, em confronto com as necessidades do desenvolvimento nacional ou regional".

Reitores

Os reitores das universidades oficiais serão nomeados pelo Presidente da República, escolhidos de listas de nomes indicados pelo Conselho Universitário ou colegiado equivalente, segundo o Art. 11. A lista para reitor e vice-reitor terá 9 nomes. Os reitores no-

mearão os diretores das faculdades e estabelecimentos congêneres, de uma lista de seis nomes. O mandato de reitores e diretores será de 4 anos, vedado o exercício de dois mandatos consecutivos.

Vestibulares

O concurso vestibular, segundo o art. 14, "abrangerá os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade, para avaliar a formação geral dos candidatos com vistas à realização de estudos superiores".

— No prazo de cinco anos, a contar da vigência desta lei — diz o parágrafo 1.º do artigo 14 — o concurso vestibular será idêntico em seu conteúdo para todos os cursos ou áreas de conhecimentos afins, e unificado em sua execução, na mesma universidade ou federação de escolas ou no mesmo estabelecimento isolado de organização pluricurricular, de acordo com os estatutos e regimentos.

O MEC atuará, diz o parágrafo 2.º, junto às instituições de ensino superior visando à rea-

lização, mediante convênios, de concursos vestibulares unificados em âmbito regional.

1.º Ciclo Geral

Haverá, segundo o art. 15, um primeiro ciclo geral, comum a todos os cursos ou grupos de cursos afins, com três funções: "recuperação de insuficiências evidenciadas pelo concurso vestibular na formação dos alunos; orientação para escolha da carreira; realização de estudos básicos para ciclos ulteriores".

Paralelamente, haverá cursos profissionais de curta duração destinados a proporcionar habilitações intermediárias de grau superior. Poderá haver estabelecimentos especialmente criados para promover o primeiro ciclo geral e os cursos profissionais.

Frequência

O ano letivo abrangerá no mínimo 180 dias, sem incluir o tempo de provas. Haverá programas de ensino e pesquisa na época de férias. Professores e alunos serão obrigados à frequência, e a reincidência em faltas será motivo para exoneração ou dispensa dos mestres. E o não comparecimento dos alunos a um mínimo de aulas previsto nos estatutos ou regimentos importará em reprovação.

Cátedra Acabou

O art. 24 diz que os cargos e funções do magistério, "mesmo os já criados ou providos", serão desvinculados "de campos específicos de conhecimentos". E o parágrafo 3.º determina: — Fica extinta a cátedra ou cadeira na organização do ensino superior do País.

Os atuais cargos de professor catedrático equiparam-se, para todos os efeitos, aos que responderem ao nível final da carreira do magistério superior, segundo o parágrafo 4.º As universidades deverão estender aos docentes o regime de dedicação exclusiva às atividades de ensino e pesquisa.

Discentes

Os alunos terão representação, com direito a voz e voto, nos órgãos

colegiados das universidades e dos estabelecimentos isolados, assim como em quaisquer comissões nêles instituídas para estudar problemas específicos. A escolha dos representantes estudiantis será feita por eleição no corpo discente e segundo critérios que incluam o aproveitamento escolar dos candidatos, a serem definidos pelos estatutos ou regimentos. As representações estudantis poderá alcançar um quinto do total de membros do colegiado ou comissões.

Haverá os diretórios de âmbito universitário e os diretórios setoriais. Será estabelecido o regime de monitoria para alunos do curso de graduação "que tenham revelado, na disciplina para a qual venham a ser aproveitados, qualidades e desempenho de alto padrão". Poderão ser remunerados.

Ginásios

Nas "Disposições Gerais o anteprojeto determina que toda escola de segundo grau deve organizar-se com ginásio comum e colégio integrado. O ginásio terá 4 anos e o colégio um mínimo de 3, abrangendo uma parte de educação geral, em prosseguimento ao ginásio, e outra diversificada.

Determina também que a autonomia da universidade poderá ser suspensa, por tempo determinado, por infringência da legislação do ensino ou do estatuto, sendo então nomeado um reitor "pro tempore".

Professor Primário

O art. 41, já nas "Disposições Transitórias", determina que "enquanto não houver número suficiente de professores primários formados em nível colegial" a habilitação ao exercício do magistério far-se-á também mediante cursos especiais abertos a candidatos com o ginásio concluído e mediante exames de suficiência.

CARREIRA DE MESTRE TEM TRÊS CLASSES

O Segundo anteprojeto modifica o Estatuto do Magistério Superior Federal. No art. 2.º classifica o pessoal docente em 3 categorias —

ocupantes dos cargos das classes do magistério superior, contratados e auxiliares do ensino. As classes, segundo o art. 3.º, serão também 3: professor, professor-adjunto e professor-assistente.

Só poderão ser auxiliares de ensino os graduados em curso de nível superior no campo de estudos para os quais forem admitidos. Serão admitidos por 2 anos, regendo-se pela legislação trabalhista. Os 2 anos podem ser renovados. O cargo de professor-assistente será provido mediante concurso de títulos e provas, aberto a pós-graduados. O de professor-adjunto, mediante concurso de títulos. O de professor, mediante concurso de títulos e provas.

Paralelamente à carreira as universidades poderão contratar professores para os vários níveis do magistério, pelo sistema das leis trabalhistas.

Tempo de Trabalho

Haverá três modalidades de trabalho para o pessoal docente: 12 horas semanais, 22 horas semanais, e dedicação exclusiva. As bases para o cálculo do vencimento das duas últimas modalidades serão estabelecidas por decreto. Haverá uma Comissão Permanente do Regime de Dedicação Exclusiva funcionando em cada universidade, com representação discente, para fiscalizar as atividades dos mestres, com tempo integral e tomar outras providências.

Os reitores e diretores exercerão seus mandatos sempre em regime de dedicação exclusiva.

O FUNDO DA EDUCAÇÃO

O anteprojeto sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação diz, no artigo 2.º, que ele tem por finalidade "captar recursos financeiros e canalizá-los para o financiamento de programas e projetos de ensino e pesquisa, inclusive bolsas de estudo".

Será autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e terá sede e fóro em Brasília.

Compete ao Fundo: financiar os programas de ensino superior, médio e primário atribuí-

veis à União; financiar outros programas e projetos de universidades e estabelecimentos isolados; financiar, através de mecanismo de execução descentralizada, bolsas de estudo e de manutenção; e apreciar, preliminarmente, as propostas orçamentárias das universidades ou estabelecimentos de ensino médio ou superior mantidos pela União, visando à compatibilização de programas e projetos.

O Fundo disporá, diz o art. 4.º, de recursos orçamentários, provindos do salário-educação e, provindos de incentivos fiscais, de doações e legados e de outras fontes. Ficarão em conta bancária a ser aberta no Banco do Brasil.

Será administrado, segundo o art. 7.º, por um Conselho Deliberativo que, presidido pelo Ministro da Educação ou seu representante, será constituído de 9 membros, incluindo representantes dos Ministérios do Planejamento e Fazenda, do Conselho Federal de Educação, dos estudantes e do empresariado nacional. Terá uma Secretaria Executiva com pequeno corpo técnico e administrativo, a ser nomeado ou requisitado de outros órgãos públicos.

O órgão poderá ter agentes financeiros nas várias regiões do País.

INCENTIVOS FISCAIS: 2%

O artigo 1.º do anteprojeto que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação diz: "Sem prejuízo de outros incentivos fiscais instituídos por lei, é facultado às pessoas físicas e às pessoas jurídicas destinar dois por cento do imposto de renda calculado na respectiva declaração para aplicação em programas de desenvolvimento da educação".

O contribuinte poderá indicar sua preferência quanto ao estabelecimento a ser beneficiado. A importância será arrecadada em conta especial em nome do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Norte e Nordeste

O Art. 2.º diz que do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pessoas ju-

rídicas para aplicação nas áreas da SUDENE e SUDAM serão reservadas importâncias iguais a 5% para projetos de educação e de treinamento de mão-de-obra, a serem executados nas respectivas regiões. As importâncias reservadas serão creditadas pelo Banco do Nordeste do Brasil ou pelo Banco da Amazônia, conforme o caso, em conta do FNDE. Compete aos órgãos de desenvolvimento regional daquelas áreas — SUDENE, BNH e SUDAM-BASA — a aplicação dos recursos, na qualidade de agentes financeiros do FNDE.

Os recursos oriundos dos incentivos às atividades pesqueiras poderão ter aplicação pelo FNDE em projetos de treinamento de mão-de-obra especializada mediante convênio com a SUDEPE.

Adicional

Outro anteprojeto de lei institui um adicional de 10% sobre o imposto de renda devido sobre rendimentos percebidos por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro. Será utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional e atribuído ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Fundo da Loteria

Modificando o Decreto-lei n.º 204, de 27 de fevereiro de 1967, outro anteprojeto altera a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal destinando 20% dos seus recursos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Segue-se um anteprojeto de decreto, que cria, mediante convênios com Universidades ou instituições de nível equivalente, Centros Regionais de Pós-Graduação. Os Centros terão, diz o art. 1.º, os seguintes objetivos:

— “formar professorado competente para atender à expansão do ensino superior assegurando, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade;

— estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio da preparação adequada de pesquisadores;

— proporcionar o treinamento eficaz de técnicos de alto padrão

para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional;

— criar condições favoráveis ao trabalho científico de modo a estimular a fixação dos cientistas brasileiros no País e incentivar o retorno dos que se encontram no estrangeiro”.

Nos “considerandos”, o decreto afirma que as universidades nacionais não dispõem atualmente de recursos humanos e materiais que lhes permitam implantar sistematicamente cursos de pós-graduação.

Como Serão

Competirá ao Conselho Nacional de Pesquisas adotar providências para a criação dos Centros. Criados, far-se-á a previsão do número de pós-graduados necessários, no prazo de 5 anos e nas diversas áreas, à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino superior. O Conselho Federal de Educação baixará, dentro do prazo de 60 dias a contar da publicação do decreto, as normas de aprovação dos cursos de pós-graduação.

A pós-graduação, diz o art. 4.º, refere-se aos cursos de mestrado e doutorado. As bolsas para mestrado e doutorado no estrangeiro, diz o art. 7.º, se limitarão preferivelmente às áreas não atendidas pelos Centros nacionais.

Para executar a política nacional de pós-graduação, o Conselho de Pesquisas ampliará o âmbito de sua atuação, de modo a compreender as Ciências Humanas, a Educação e outros campos do conhecimento. O funcionamento dos Centros Regionais de Pós-Graduação será assegurado pelos recursos financeiros provenientes do Conselho Nacional de Pesquisas, CAPES, Fundo de Desenvolvimento Técnico e Científico, FNDE e outros órgãos, e das universidades dentro de programas integrados.

NCR\$ 25 MILHÕES PARA O TEMPO INTEGRAL

Outro anteprojeto de decreto estipula um programa de incentivo à implantação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva para o magistério superior. São objetivos do Programa, na primeira etapa, segundo o Art. 2.º do anteprojeto: permitir a contratação de mil monitores; permitir a concessão de gratificação a 4500 docentes para regimes de 22 horas sema-

nais; e a concessão de gratificação para regime de dedicação exclusiva a 3 mil docentes. Essas metas deverão ser revistas no ano letivo de 1969.

O regime de 22 horas semanais será remunerado com 200% do vencimento básico correspondente ao regime de 12 horas semanais. O regime de dedicação exclusiva será remunerado com 430% do vencimento de 12 horas semanais.

Comissão

Pelo Art. 4.º fica criada, junto ao MEC, uma Comissão Coordenadora do programa, destinada a estabelecer critérios para a implantação do programa, analisar planos específicos propostos pelas universidades e estabelecimentos isolados e propor a entrega dos recursos correspondentes aos planos aprovados. Será integrada por representantes do MEC, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Conselho Nacional de Pesquisas e Conselho Federal da Educação.

Em cada universidade haverá uma Comissão Permanente do Regime de Dedicação Exclusiva, com representatividade estudantil.

Pelo Art. 7.º, o MEC deverá adotar providências para a abertura de crédito suplementar no montante de NCR\$ 25 milhões, para fazer face ao corrente exercício e aos encargos com o programa. A Comissão Coordenadora, pelo Art. 8.º providenciará imediatamente, junto às universidades e aos estabelecimentos isolados, o início da execução do programa em 1968. E até o final do corrente exercício deverá apresentar programação minuciosa para o ano de 1969.

MENOS VAGAS EM PROFISSÕES SEM DEFICIT

— Evitar-se-á a expansão de vagas e a criação de novas unidades para as profissões já suficientemente atendidas, exceto nos casos em que a iniciativa apresenta um alto padrão efetivamente para o aperfeiçoamento do ensino e a pesquisa no setor abrangido.

Este é um dos critérios a serem adotados, segundo outro anteprojeto de decreto, no exame dos pedidos de autorização e reconhecimento de universidades, assim como de financiamentos de programas e

projetos das instituições existentes ou a serem criadas.

— Na hipótese de profissões suficientemente atendidas — acrescenta o anteprojeto —, poder-se-á determinar a transferência de unidades relativas àquele setor em escolas destinadas à formação de profissionais dos quais existe deficit.

O Art. 2.º dispõe sobre a construção de “cidades universitárias”. Determina um levantamento geral dos projetos globais de implantação de cidades universitárias, uma seleção das universidades que as construirão prioritariamente e outras providências correlatas. Manca evitar a construção de novos hospitais de clínicas: “Concluídos os estudos básicos, os alunos que se destinarem ao ciclo profissional de Medicina poderão prosseguir sua formação em unidades clínicas não necessariamente pertencentes às universidades, mas por elas utilizadas — mediante convênios — para fins didáticos”.

O Art. 3.º determina a reorganização das universidades rurais

VERBAS DO MEC NÃO SERÃO CORTADAS

Não poderão ser incluídas em plano de contenção de despesas as dotações orçamentárias que vierem a ser consignadas ao Ministério da Educação e Cultura nos exercícios de 1969 e 1970 — é o que dispõe outro anteprojeto elaborado pelo Grupo de Trabalho.

Um outro diz, no seu Art. 1.º, que “a assistência financeira da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios, para fins de desenvolvimento dos respectivos sistemas de ensino nos graus médio e primário, está condicionada a uma contrapartida de igual valor, por parte dos respectivos Governos”.

Depósito

Para efeito de recebimento da assistência financeira diz o Art. 2.º, eles deverão, após aprovados os programas específicos, autorizar o Banco do Brasil a debitar nas respectivas contas uma quantia igual à que corresponder à assistência financeira da União. Esta parcela debitada será simultaneamente creditada em conta do Fundo de Desenvolvimento da Educação.

Incentivo

Um outro anteprojeto de decreto determina que o MEC constitua uma comissão de especialista para, entre outras tarefas, “elaborar um programa de incen-

tivo à escolha de profissões pouco procuradas, mas de grande importância social, de forma a crescer o seu prestígio e a criar expectativas favoráveis em relação a elas”.

“Preparar projetos para a formação e aperfeiçoamento de profissionais de nível técnico em setores do maior interesse para o desenvolvimento econômico do País, a fim de serem apresentados para obtenção de financiamento externo”, é outra tarefa da comissão.

QUATRO “RECOMENDAÇÕES”

Encerram o texto da Reforma Universitária 4 “Recomendações”. A primeira sugere que as Universidades se empenhem em programas sistemáticos de racionalização administrativa: “só assim poderão ser realizados os objetivos colimados através de gestão eficiente e por menores custos”. Sugere ainda a criação, junto ao reitor, da função de Superintendente, em substituição aos atuais Secretários-Gerais.

A Recomendação n.º 2 se refere a restauração das Comissões de Especialistas, para desenvolver “uma política de cooperação intelectual e técnica e não apenas mero controle burocrático das instituições de ensino”.

A Recomendação n.º 3, considerando “a necessidade de uma ação contínua do Conselho Federal de Educação para atender aos problemas urgentes que decorram das atividades educacionais”, sugere que o Conselho estude “um mecanismo de funcionamento que lhe permita exercer as suas tarefas sem quebra de continuidade”.

Empresariado

Recomendação n.º 4: é sugerida a aprovação das sugestões formuladas através da Confederação Nacional da Indústria, para efeito das seguintes formas de cooperação a ser prestada pelo empresariado nacional: cooperar em programas de pesquisas científicas e tecnológicas das Universidades; promover estágios de estudantes nas empresas; colaborar em pesquisas de mão-de-obra; promover cooperação financeira de empresas com Universidades; promover cursos em forma cooperativa, parte nas Empresas; empenhar-se em que empresas usem serviços de laboratórios e equipes universitárias em suas atividades. Sugere também a criação de um Centro de Integração Universidade-Indústria.

O reitor Murilo Guimarães recebeu da doutora Cecília Maria Sanioto De Lascio, coordenadora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, a seguinte comunicação:

“Temos a grata satisfação de comunicar a Vossa Magnificência que o Conselho de Professores desta Faculdade, reunido no dia 20 de agosto, aprovou encaminhar a Vossa Magnificência um voto de louvor pela ideia e concretização da TV Universitária. Tal iniciativa, de elevado sentido social visando a promoção humana, qual seja a educação do povo, mercê do seu poder de penetrar em todas as camadas da população, através dos veículos eficientes de comunicação — a TV, constitui um fator altamente positivo de desenvolvimento do Estado de Pernambuco e da região Nordeste.

Com os nossos protestos de elevada estima e consideração, apresentamos a Vossa Magnificência nossas mais atenciosas saudações”.

—xx—

O Instituto de Investigações Econômicas e Financeiras de La CGE, sediado em Buenos Aires, comunicou ao reitor Murilo Guimarães o aparecimento da publicação intitulada “ESTUDOS SOBRE LA ECONOMIA ARGENTINA”, editada trimestralmente com o propósito de apresentar uma análise completa da situação corrente e dos problemas estruturais da economia portenha. A publicação tem uma média de 140 páginas e é oferecida em assinatura anual ao preço de US\$ 20, por quatro números. Na comunicação, o Instituto informa que pode atender a pedidos a partir do 1.º número, recentemente editado. O endereço, para os interessados é o seguinte: Hipólito Yrigoyen 1156, Buenos Aires.

—xx—

A Fundação Lafi, de São Paulo, informa que se encontram abertas até o dia 15 de outubro, as inscrições para o Prêmio Lafi, referente a 1967, destinado a premiar trabalho científico de Medicina, no valor de dez mil cruzeiros novos. Podem inscrever-se biólogos, médicos, professores de Medicina, que hajam publicado a menos de 7 anos estudo de grande importância para as ciências médicas, como resultado de investigações objetivas. Muitos professores brasileiros já foram contemplados com o prêmio Lafi, inclusive o Dr. Salvyano Raja, da Universidade de São Paulo, por seu estudo sobre a Fisiopatologia das Células Hepáticas e de Kupffer na Ictericia Obstrutiva. Outras informações poderão ser solicitadas pelos interessados ao professor César Leal, chefe da Seção de Comunicações Culturais do DEC, à rua Gervásio Pires, 674.

Pioneirismo do Instituto de Nutrição



A barriga grande, a inchação dos membros superiores e inferiores, a apatia e a diarreia são constantes nas crianças da Zona da Mata



Agora, Pernambuco conta com uma obra pioneira na região, capaz de contribuir grandemente para a recuperação de milhares de crianças que, pertencentes às camadas mais pobres da população, apresentam deformações físicas, enfermidades orgânicas, além das implicações sociais. Trata-se da inauguração, recentemente do Centro de Recuperação e Educação Nutricional, em Ribeirão, obra realizada pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco.

O referido Centro está funcionando desde o dia 7 de agosto, objetivando também educar a mãe, através da recuperação do filho desnutrido. As crianças cuja enfermidade é produzida pela carência de alimentos, recebem um tratamento dietético especial podendo estar dentro de 120 dias, totalmente recuperadas da barriga grande, da inchação dos membros superiores e inferiores, da apatia e da diarreia.

PESQUISA E CENTRO

Com o resultado de uma pesquisa sobre nutrição, realizada no ano passado, por uma equipe de especialistas, o diretor do Instituto de Nutrição da UFP, professor Nelson Chaves, sentiu a necessidade urgente de adotar providências no sentido de despertar as autoridades e organismos competentes para o grave problema de desnutrição da população da zona da mata do Estado, notadamente a de Ribeirão, onde foi constatado uma série de problemas sociais decorrentes da falta de

alimentos para as camadas mais pobres daquela sociedade humana.

Então, imbuído de propósitos altruísticos e portador de alto senso de humanismo, o professor Nelson Chaves adotou as primeiras providências para que, algo de positivo no que concerne à recuperação global daquelas crianças que serão os homens de amanhã, fosse realizado. Dos entendimentos mantidos entre o Instituto de Nutrição, Organização Mundial de Saúde e Prefeitura Municipal de Ribeirão, resultou a instalação do Centro de Recuperação e Educação Nutricional, que é o primeiro de uma série a ser instalada em vários pontos da região nordestina.

Essa obra resultou, assim, de um esforço imenso do INUFF, com o fim de conscientizar as autoridades e a comunidade da necessidade da educação nutricional, como ponto de partida para o melhor aproveitamento dos alimentos disponíveis, capazes de compor uma dieta que favoreça aspectos positivos à saúde das comunidades. Especialmente à saúde de crianças de 1 a 4 anos de idade, período em que se tornam mais urgentes os cuidados com alimentação, devido às consequências que sempre irreversíveis, resultantes da má nutrição.

O ATENDIMENTO

Eleva-se a quase uma centena o número de crianças que já estão sendo atendidas pelo Centro. Ali, essas entes, vítimas do nosso sub-desenvolvimento e de uma assistência social deficiente, contam com um médico,

duas nutricionistas, uma auxiliar de alimentação, um cozinheiro e um sergente, nos trabalhos de assistência. O Instituto de Nutrição mantém o Centro, apenas com uma pequena ajuda material do OMS, doação do prédio e sua manutenção pela Prefeitura de Ribeirão.

A mãe que tem filho no Centro, uma vez por mês auxilia, durante um dia, em todas as atividades da casa, prepara os alimentos, ajuda as crianças a tomarem sua refeição, cuida da higiene da casa e das respectivas crianças. Ao mesmo tempo, diariamente as mães dessas crianças recebem aulas de nutrição, ministradas por uma auxiliar especialista treinada para esse fim. As crianças assistidas pelo Centro, são portadoras de desnutrições de 2º e 3º graus, e pertencem às famílias da cidade de Ribeirão, todas de baixo nível econômico. O critério de escolha baseou-se no baixo peso corporal das crianças com idade de 1 a 4 anos. O regime de tratamento é de semi-internato, com entrada às 8 horas e saída às 17 horas, acompanhadas pela mãe ou responsável. Recebem três refeições básicas e dois lanches estes constituídos geralmente de frutas.

A experiência visa educar a mãe e criar bons hábitos nas crianças, partindo do princípio de oferecer dietas compostas de alimentos de melhor teor nutritivo, de baixo custo, integrados nos padrões alimentares da região, ou seja, feijão, arroz, milho, carne de charque e verduras, batata doce, inhame, pão, bolacha, etc., além de frutas e verduras.

Cientistas Japoneses Pesquisam Doenças parasitárias no Recife

Observação e pesquisa das doenças parasitárias em Pernambuco e desenvolvimento das modernas técnicas de diagnóstico das doenças parasitárias, são as metas principais do prof. Keizo Assami e seus assistentes dr. Sotio Miura e dr. Yoshinori Enamoto.

O cientistas japoneses encontram-se em colaboração estreita com o prof. Ruy João Marques, diretor do Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal de Pernambuco.

Em outubro do ano passado, após uma visita dumia delegação japonesa ao Recife, foi assinado um convênio entre o governo japonês e a Universidade Federal de Pernambuco. Das bases do convênio estavam programadas duas resoluções: a vinda de cientistas japoneses para o Instituto de Medicina Tropical e o fornecimento de modernos equipamentos para os laboratórios do Instituto pelo governo japonês. As duas resoluções são agora uma realidade. Fomos encontrar o Prof. Keizo Assami e seus assistentes em pesquisas nos modernos e bem equipados laboratórios do Instituto de Medicina Tropical. Em conversa com a reportagem do JORNAL UNIVERSITÁRIO o prof. Assami afirmou:

"A primeira coisa a fazer aqui, — disse ele — parece-me ser assentar uma base funcional no Instituto de Medicina Tropical dotando-o de um bom equipamento laboratório clínico, não somente para doenças tropicais em geral porque, agora, é reconhecido no mundo inteiro a importância, na moderna medicina, do desenvolvimento dos laboratórios para exames em bioquímica, patologia, serologia, hematologia e microbiologia. Os equipamentos já enviados do Japão e os que vêm a caminho juntamente com a nossa equipe já em funcionamento darão ao IMT as possibilidades de eficientes meios de diagnóstico.

"Esperamos ainda — acrescentou o prof. Keizo Assami — poder cooperar com o Instituto de Medicina Tropical a respeito da parte clínica da doença de Chagas, do Shistosoma e demais doenças parasitárias que prevalecem no Norte e Nordeste brasileiros".

OS EQUIPAMENTOS

Endoscópios moderníssimos vão ser enviados do Japão, por meio dos órgãos de ajuda estrangeira do governo japonês. Existem planos para continuar esse programa nos anos vindouros, como primeira etapa de cooperação médica para os países da América Latina. São equipamentos médicos que custam cerca de 85 mil dólares serão doados pelo Japão até 1969. Além da doação do equipamento o programa prevê a troca de pessoal, técnicos e médicos clínicos de medicina tropical para o Japão. Assim os brasileiros trocarão com os japoneses suas experiências no campo das doenças parasitárias e tropicais.

A ida dos nossos médicos para o Japão já está sendo programada e, possivelmente, será ainda este ano. No campo da medicina tropical muitos problemas ainda são insolúveis, infelizmente, atrasando o desenvolvimento social das áreas tropicais.

De acordo com o convênio entre a Universidade Federal de Pernambuco e o Japão, é lícito esperar que o Instituto de Medicina Tropical dirigido pelo prof. Ruy João Marques venha a tornar-se uma organização excepcional no seu gênero, na América do Sul, contribuindo enormemente para a melhoria das condições de saúde das populações radicadas no Nordeste brasileiro.

